

DA MAIOR IMPORTÂNCIA O DISCURSO DE VARGAS

(TEXTO NA PAG. 2)

DOLOROSA VERGONHA PARA O BRASIL importar arroz e milho

ENQUANTO O SR. JOÃO CLEOFAS FAZ POLÍTICA DE CAMPANÁRIO, SOFREMOSSA HUMILHAÇÃO SEM PRECEDENTES — PELAS TERRAS FÉRTIS QUE POSSUI O NOSSO PAÍS PODERIA ABASTECER O MUNDO, BASTANDO-SE AINDA A SI PRÓPRIO (Texto na pág. 12)

ANO 77 — RIO, TERÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 219

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*



Maurício Joppert

(LEIA NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

Maurício Joppert tem interesses escusos na construção do Metrô. Enquanto sócio do engenheiro Ebling, era favorável à solução por ele apresentada

CONQUISTARAM O AUMENTO COM UMA GREVE DE ADVERTENCIA

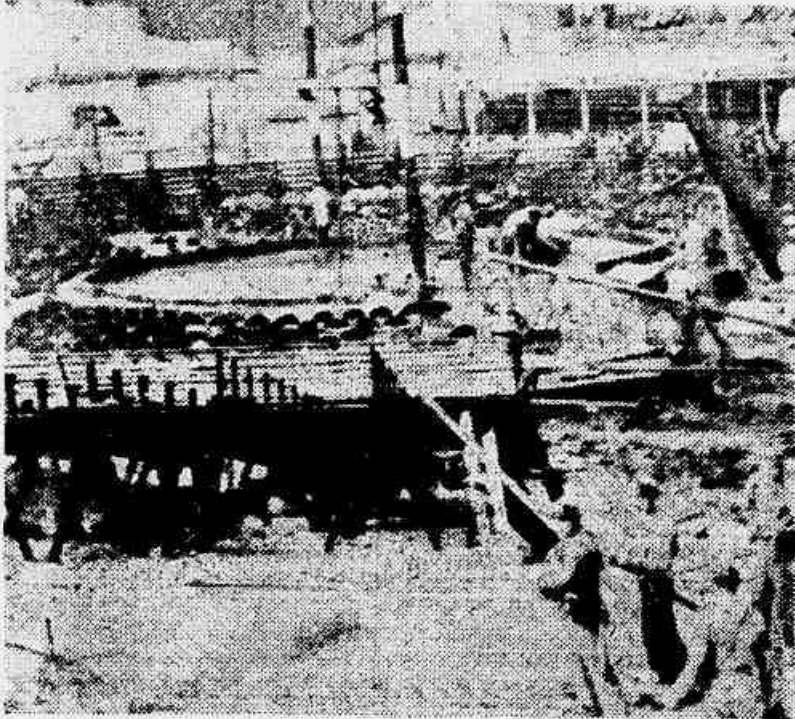
Os empregados na indústria de calçados terão mais 25% em seus salários — Os trabalhadores festejaram a vitória na redação de «Gazeta de Notícias»

(TEXTO NA PÁGINA 16)



Grupo de operários do calçado, ontem, diante à redação da GAZETA DE NOTÍCIAS

STEVANOVITCH,



Arco Shangri-lá, a "boca rica" do Stevanovitch

o «artista» dos in- cêndios

Ficou no gostinho do sinistro anterior e agora pretende, mais uma vez, "fazer" o Rio

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

BOM DIA

GENERAL BRAGA MURI

Foi muito oportuno e acertado o seu ato, visitando, como chefe da Fiscalização da COFAP, as terras-livres e, nelas constatando inúmeras irregularidades. V. S. teve oportunidade de verificar "in-loco" os abusos dos exploradores, que não tomam nem recebem a presença da fis-

(CONCLUI NA PÁGINA 4)



Tenente Bandeira

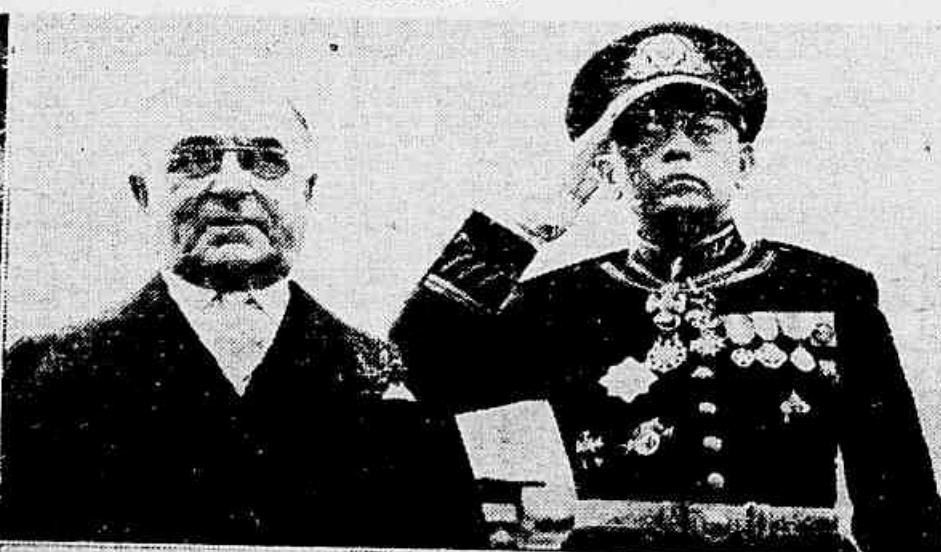
Metidos na cadeia os parentes do Gover- nador Arnon de Melo

(TEXTO NA PÁGINA 5)

As comemorações da Independência do Brasil

Alcançaram o maior brilhantismo as festividades realizadas domingo último

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Três aspectos do imponente desfile do "Dia da Pátria", vendo-se num deles o Presidente Getúlio Vargas acompanhado do ministro da Guerra

O SUMÁRIO DO TEN. BANDEIRA VAI PROSSEGUIR



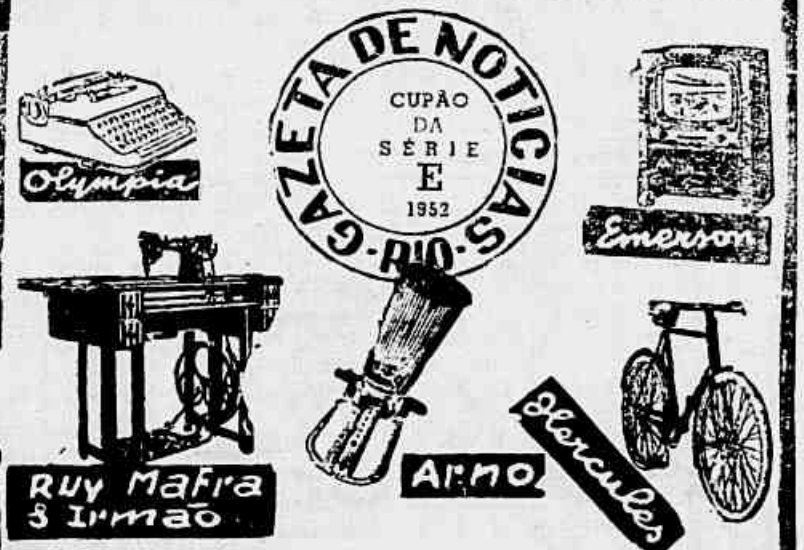
Sómente na próxima semana recomenciarão os depoimentos de defesa

(TEXTO NA PÁGINA 13)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

- | | | |
|------------|-------------------------|-------------------|
| 1.º Prêmio | — 1 Aparelho Televisão | — Cupão n.º 60733 |
| 2.º Prêmio | — 1 Máquina de costura | — " 48907 |
| 3.º Prêmio | — 1 Máquina de escrever | — " 05588 |
| 4.º Prêmio | — 1 Liquidificador | — " 33356 |
| 5.º Prêmio | — 1 Bicicleta | — " 23333 |

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



O discurso de Vargas foi, conforme antecipamos, em absoluta primeira mão, em "A Noite do Presidente" de domingo último, uma perfeita síntese dos problemas que absorvem a atenção e os cuidados do chefe do governo na presente conjuntura. Os transportes, em primeiro lugar, justamente como dis- serios, o petróleo, o aumento da produção em geral, a realização de uma ampla política social, esses são os objetivos a cuja concretização Vargas hoje se dedica de corpo e alma.

Na luta pelo consequimento da independência econômica, o criador de Volta Redonda não encontra quem lhe leve a palma em nossa história. Que meditem em suas palavras todos os brasileiros, todos os homens de boa vontade. São inúmeros os perigos que nos assaltam, não obstante as incansáveis possibilidades materiais do Brasil e mesmo por causa delas...

Para sobrepassá-las é que Vargas recorre à união nacional, sem quaisquer considerações político-partidárias. Porque — diz ele — a vitória no petróleo, nos transportes, na produção, no bem-estar do povo, na garantia da sobrevivência desta Pátria generosa e cobrada, num mundo que marcha para nova conflagração geral, não será vitória de Vargas nem do governo, mas vitória do Brasil.

Que os políticos coloquem seus ressentimentos, suas animosidades, suas divergências, abaixo desse supremo desideratum.

A CAMINHO

Outrossim, podemos informar que a remodelação ministerial está a caminho. A euforia dos Srs. Simões Filho, João Cleodas, Negrão de Lima e outros, na "terras" do Ministério da Educação, não se justifica.

Aquela "união nacional" de Vargas está carregada de avisos que infelizmente (para eles) não conseguiram aprender a vã filosofia dos atuais ministros.

TELEGRAMA

O governador Regis Pacheco telegrafou a Vargas, agradecendo "o apoio decisivo que prestou ao êxito das emendas baixadas ao projeto da Petrobrás".

Acontece, porém, que se desentolve no momento u'a manobra no

seio do PSD contra as providências que beneficiam o Norte, defendidas notadamente pelo deputado Allomar Baleeiro. Mas os baianos, como todos os nordestinos, podem contar com Vargas, que os defenderá contra a emenda do honrado (valha-nos Deus) Sr. Saturnino Braga.

Outro governador, que telegrafou a Vargas, foi o de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa. Para agradecer a solução patriótica dada em defesa do manacará de Urucum.

BRASIL-BOLÍVIA

O Presidente Vargas recebeu, en-

LODI

O deputado Euvaldo Lodi apresentou ontem a Vargas uma delegação de 100 rapazes, que conseguiram bolsa para estudar no Brasil a organização do SENAI a fim de fundarem, em seus respectivos países, outros SENAI. Os estudantes são de países latino-americanos. O Presidente mostrou-se muito satisfeito em recebê-los.

VOZ DO POVO

— O Presidente anunciou que, até o fim do seu governo, resolverá o problema do petróleo.

— Só que esse problema, dizem os técnicos, não tem prazo certo...

tem, em audiência, o Dr. Luiz Alberto Whately, engenheiro-chefe da Estrada do Ferro Brasil-Bolívia, que foi comunicar ao chefe da Nação o andamento dos trabalhos e participar que a importante ferrovia chegará ao seu ponto final, ou seja, Santa Cruz de la Sierra, em maio do próximo ano.

PETRÓLEO

O ministro João Alberto esteve ontem aqui no Café. Conversando com Vargas. Sobre petróleo.

O AUMENTO

Encontra-se sobre a mesa de trabalho de Vargas, pronta, a mensagem referente ao aumento do funcionalismo público. A ser destinada ao Congresso Nacional.

Vargas enviará o importante documento — podemos informar — amanhã, quarta-feira. Faltam-lhe apenas passar mais uma vez os olhos sobre as tabelas. Acoltando, sempre, os interesses dos servidores, como é óbvio.

Colégio e Universidade

G. MOURÃO

Não é sem emoção e entusiasmo que acompanho, desde algum tempo, um grupo de amigos paulistas que tenta organizar no Brasil um seminário de altos estudos, capaz de formar esta cultura desinteressada e pura, cuja força criou a categoria da civilização européia. Uma espécie de super-universidade, tipo Princeton, já que nossas Universidades estão condenadas ainda por muito tempo a não ser mais do que escolas que diplomam técnicos: técnicos em curar gente, em agir no foro, em práticas de engenharia. As devoradoras condicionantes do País adolescente engolem sistematicamente qualquer esforço que não seja conduzido para o mais imediato dos pragmatismos. Como a Rússia dos tempos de Dostoiévski, o Brasil é um País que tem pressa. A consciência de nossa chegada tardia ao Ocidente nos carrega a vôo sobre as regiões do pensamento mero para as cómodas superfícies da técnica. Somos ainda aqueles homens bárbaros de que fala Ortega y Gasset, que se contentam em fabricar e consumir o comprimido de cafiaspirina, sem nos dar conta dos séculos e das gerações de sábios que se consumiram na invenção do princípio científico que enjulgamos felizes e nescios em meio ao capô da água. Tudo o que não for conhecimento aplicado está banido de nossas preocupações de estudo. A lanquidização da cultura nos amarra aos milésimos técnicos do século. Alguns de nossos homens mais aproveitáveis sorriam ao conhecido espetáculo da Europa, onde sobmos de uma Alemanha esmagada e escuratejada com quase duas centenas de estudantes leigos de tecnologia em sua Universidade de Heidelberg. Nossos inquietos rapazes acham curioso e sem sentido que um político inglês, alemão ou italiano conheça o seu grego e o seu latim e saiba de história e teoria da arte um pouco mais do que costumam saber de aritmética elementar os nossos homens públicos. Os poucos núcleos de cultura pura que possuímos, como o de Manquinhos, são praticamente desamparados pela indiferença pública e privada da Nação. Coisas como o Manquinhos de Sociologia que Mestre Gilberto Freyre está iniciando no Recife, acabam sepultadas pelo desajuste ou mesmo pela perseguição da grande noite que justamente agora vai descer sobre Pernambuco. Vamos ver em que dá o esforço de nosso grupo paulista...

SENADO

O Sr. Atilio Vivacqua apresenta projeto concedendo maiores salários aos marítimos que trabalham em caldeiras, câmaras frigoríficas e outras atividades insalubres — Adicional para os funcionários da Secretaria do Superior Tribunal Militar



Atilio Vivacqua

AUMENTO DE SALÁRIO

O Sr. Atilio Vivacqua justificou longamente a apresentação do projeto de lei que visa corrigir omissões e injustiças do decreto n. 30.513 e de outros dispositivos de lei vigente sobre o salário de trabalhadores marítimos empregados em atividades de máquinas, caldeiras, câmaras frigoríficas e serviços de faroleiros, diques, estaleiros e oficinas navais.

NOVO PRESIDENTE DO I.B.G.E.

Ao que estamos informados, já se acha escolhido o novo Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo sido indicado para aquela elevada função, pelo Presidente da República, o desembargador Florencio de Abreu. Chega assim ao término a crise desencadeada pelo General Poly Coelho, de que resultou a completa desorganização dos serviços de Estatística no país, com graves prejuízos para o crédito que já grangeira a prestigiosa instituição.

A iniciativa do Sr. Atilio Vivacqua analisou a desigualdade estabelecida em relação ao adicional de insalubridade, e que não atendeu a situação dos que trabalham em ambientes insalubres, principalmente os que executam serviços em máquinas e caldeiras, instalados abaixo do nível do mar, em condições desfavoráveis à saúde.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Na Ordem do Dia, foi aprovado, sem debate, por unanimidade, o projeto de resolução que determina a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, integrada por cinco se-

(Conclui na página 5)

HOSPITAL "SALGADO FILHO"



Crispim Fonseca

Realizou-se, no sábado, o lançamento da pedra fundamental do Hospital Salgado Filho, com a presença do prefeito, vereadores, secretários da Municipalidade, além de grande número de pessoas que com o ato solene, dentre as orações pronunciadas na ocasião, destacou-se a proferida pelo vereador trabalhista Crispim Mauricio da Fonseca que entre outras coisas lembrou que o novo nosocômio, segundo dados estatísticos, vem beneficiar a uma região onde moram mais de 400 mil pessoas.

Da maior importância o discurso de Vargas

Por ocasião das solenidades da "Hora da Independência", o presidente Vargas proferiu o seguinte discurso:

«Brasileiros. Com grande júbilo cívico estamos comemorando hoje a maior data da Nacionalidade, aquela em que se cristalizaram os anseios de libertação do povo brasileiro — o Dia da nossa Independência.

A partir de 7 de setembro de 1822, coube ao povo brasileiro o supremo privilégio de figurar entre a comunidade das nações livres; mas lhe adveio também a responsabilidade do seu próprio destino.

Já é um truismo afirmar-se que a independência política se alicerça na pujança e no perfeito desenvolvimento dos fatores econômicos de um país. Ela

não passa de uma ficção sempre que não a acompanha a emancipação econômica, sempre que um país esteja à mercê das imposições dos mercados estrangeiros para a satisfação de suas necessidades vitais ou para o escoamento de sua produção. Assim também a liberdade de um povo é ilusória e vã, quando a proteção da bandeira não se traduz por garantias de bem estar e justiça, quando o símbolo supremo da independência aquêle em torno do qual, nas horas trágicas, se agrupam os cidadãos para lutar e morrer em defesa da Pátria, não recobre senão a miséria, a ignorância e a opressão.

Nessa verdade, que não é somente de hoje, mas que em todos os tempos tem regido a evolução política das comunidades humanas sempre se inspirou o meu Governo, agora e no passado, estabelecendo como seu principal objetivo as realizações que visam o fortalecimento da posição econômica do país e a extensão a todos os brasileiros dos benefícios da civilização.

Desde algum tempo se vinha notando uma deficiência fundamental dos nossos esforços no campo de um planejamento econômico nacional, capaz de levar-nos a níveis mais altos de bem estar material, justificáveis pelos recursos técnicos industriais da era presente. Tal situação se agravou por uma série de fatores, dentre os quais sobressaia um, muito lisonjeiro para o povo brasileiro, no que diz respeito à sua capacidade realizadora: o que se consubstanciou no extraordinário desenvolvimento industrial das duas últimas décadas.

Esse mesmo desenvolvimento industrial por falta de previsão adequada, veio ultrapassar a capacidade de nosso sistema de transportes, sempre aquém dos desejados padrões de eficiência. Se é bem verdade que a nossa independência política foi afirmada e preparada pela libertação econômica alcançada mediante a abertura dos portos do Brasil ao comércio e à navegação (Conclui na página 16)

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE VARGAS

Por motivo do transcurso da nossa data magna — 7 de Setembro — o presidente Getúlio Vargas recebeu numerosos telegramas de chefes de Estado de Nações amigas, dentre os quais anotamos:

— «PARIS — Por ocasião da festa nacional dos Estados Unidos do Brasil, dirijo a Vossa Excelência, em meu nome e no do povo francês, minhas calorosas felicitações e votos sinceros por sua venturosa e feliz porvir da Nação Brasileira. — Vincent Auriol, Presidente da República francesa.»

— «ROMA — Pela grata ocasião da festa nacional de seu país, queira V. Excia. Senhor Presidente, aceitar os fervorosos votos de prosperidade sempre crescente (Conclui na página 16)

REVIRAVOLTA NA POLÍTICA CARIOCA



Ademar de Barros

O partido do Dr. Ademar de Barros, no início da atual legislatura, contava apenas com cinco representantes na Câmara Municipal. Posteriormente, com as adesões de vereadores eleitor por outros partidos, os populistas lograram engrossar suas fileiras, aliciando nada menos de três representantes: Indio do Brasil, Celso Lisboa e Manuel Blasquez. A bancada, portanto, com oito vereadores, ficou em condições de igualdade com a da UDN, a segunda da Casa. Ocorre que dois dias depois os dois estão atualmente sem partido, na qualidade de franco-atiradores. São eles Levy Neves e Pais Leme.

O líder dos populistas, Sr. Telemaco Gonçalves Maia, que se tornou famoso pela maneira habilidosa como conseguiu quase que duplicar o número de sua bancada, já está promovendo demarques para trazer para o pombal ade- quistas, segundo expressão sua usada com os outros três, mais essas duas bombinhas desgarradas. Em relação ao Sr. Levy, que há muitos meses se mantém independente, não acreditamos no êxito da missão. Todavia, Pais Leme, recentemente designado da UDN, parece inclinado a entrar para o pombal. Segundo nossa reportagem apurou, apenas a incompletude entre Pais Leme e Indio do Brasil, está retardando as demarques. Esperam os populistas solucionar o impasse na próxima semana. Indio do Brasil, facilitando a tarefa do líder populista, já se declarou até favorável ao ponto de vista de Pais Leme, em relação ao plano do Metropolitan. Assim, se confirmar a adesão, por sinal viabilíssima, o PSP terá conseguido o lugar de segunda força política na Legislativa carioca.

De PRIMEIRA MÃO

“Os estudantes do Recife precisam de cadeia e os operários do chicote” — foi a declaração textual que fez à nossa reportagem o deputado Lima Cavalcanti, em entrevista publicada em nossa edição de domingo, a propósito da reação de círculos estudantis e de trabalhadores de Pernambuco contra a candidatura do Sr. Eitelvino ao Governo do Estado. Ontem, eis que surge o mesmo Sr. Lima Cavalcanti para negar através de um vespertino a sua esdrúxula entrevista, considerando uma “sandice” as frases insensatas que reproduzimos. E’ óbvio que também nós reputamos aquilo uma sandice. Sandice, porém do Sr. Carlos de Lima, e não nossa. Era isto, aliás, o que aquele pobre homem deveria ter reconhecido e confessado, se tivesse ainda um pouco de critério. E’ sem dúvida por estas e outras sandices que o Sr. Lima Cavalcanti acaba de ser expulso do Conselho Consultivo do vespertino que lhe publicou o tardio desmentido. Desmentido da “Tribuna da Imprensa” pelo Sr. Carlos Lacerda, o trêfego e insperado capataz da candidatura do Hilar mulato de Pernambuco, vem a público demonstrar mais uma vez o desapareço ou a desmemória que tem por sua própria palavra. O homem que tratou Vargas e o Brasil, abandonando demagogicamente uma embaixada nossa no exterior, que lhe fora confiada pelo Estado Novo, justamente no dia 29 de outubro; o homem que foi metido num tinteiro e deportado ignominiosamente de Pernambuco pelo policial Eitelvino; o homem que abandonou publicamente, em documento oficial, as fileiras da UDN, por não ter sido escolhido para uma viagem à Europa; o homem que voltou a esta mesma UDN, para não perder a presidência de uma Comissão onde tem envergadura o decore e os trabalhos da Câmara; o homem que tem coragem de dizer que o assassinato de Demócrito e do operário Elias é um episódio banal; o homem que disse de Eitelvino as últimas e as piores e agora o acha uma espécie de doce de coco; o homem de quem seus mais íntimos amigos informam, como ainda ontem nos informou um dos poucos deputados que com ele convivem na Câmara, estar sensivelmente abalado das faculdades mentais; o pobre diabo que é dono do silêncio mais caro do Congresso — não poderia mesmo fazer senão aquilo que fez — considerar suas declarações uma sandice e confessar-se publicamente sandeu. Não nos interessa estabelecer polémica com o Sr. Lima. Não estamos doidos para travar discussões com um doido. Não precisamos também mostrar ao Brasil que é mentiroso o desmentido. O Brasil pouco sabe deste nêscio lantasma de uma época de aventura e anedota. Não precisamos mesmo dizer a Pernambuco quem é este linado comediante: já o disseram por nós os jornalistas Carlos Lacerda e Osório Borba. Já o disse ele mesmo, por suas atitudes grotescas, tolas, indecentes.



Lima Cavalcanti

GARCEZ NO RIO

Estêve ontem nesta Capital o Sr. Lucas Garcez. O governador de São Paulo encontrou-se com o vice-presidente Celso Filho numa fazenda do Estado do Rio, de onde tomou o avião para o Rio. Nada transpirou sobre os motivos do encontro.

VARGAS-ARANHA

O chanceler Aranha esteve ontem com o Presidente Vargas. O Sr. Osvaldo Aranha negou qualquer caráter político ao encontro. A verdade, porém, é que a solução Aranha para a reforma do Ministério está em curso.

PENHORA DO LLOYD

O deputado Armando Falcão dirigiu ontem à Mesa da Câmara o seguinte requerimento: “Requeiro ofício a Mesa ao Sr. ministro da Viação e Obras Públicas solicitando informe Vossa Exa., com a maior urgência, se tem fundamento a notícia segundo a qual seriam penhoradas, nos Estados Unidos da América do Norte, bens pertencentes ao Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional) ca-

ac não liquidasse a empresa até o dia 7 do corrente dividas contraídas naquela País num montante aproximado de 15 milhões de cruzeiros”.

FLORENCIO DE ABREU NO IBGE

O Presidente da República lavrou no último domingo a nomeação do desembargador Florencio de Abreu para a presidência do IBGE, em substituição ao desastado general Djalma Poli Coelho. O general Poli Coelho, como se sabe, incompatibilizara-se, na direção do IBGE com todos os técnicos e funcionários daquele órgão, empenhando-se na desmoralização e na demolição de um Instituto que representa um dos mais fecundos e esclarecidos seminários da administração brasileira. Poucas vezes em nossa história administrativa um administrador terá tido a repulsa unânime de seus colaboradores como aquela que caiu sobre a atordada cabeça do general. Por isto mesmo e pelos méritos pessoais do novo titular, a nomeação do desembargador Florencio de Abreu é recebida com o mais vivo entusiasmo.



Gen. Aguiar de Castro

Acaba de ser promovido ao posto de General de Divisão o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Aguiar de Castro.

O illustre militar que tem seu nome vinculado às nossas mais caras tradições do Exército, desde a campanha da Itália, quando comandou nossos praticantes no Regimento Sampaio e uma das mais altas reservas das gloriosas Forças Armadas do Brasil.

Figura de elite do Exército, estimado e admirado pelas qualidades de seu valor pessoal, de sua inatável honradez, de sua exemplar lealdade, o General Aguiar de Castro construiu uma das mais belas carreiras na vida militar do País.

Sua promoção constitui uma homenagem a todo o Exército, que se sente dignificado com a merecida honra que se confere a um de seus membros mais ilustres.

A escolha do Sr. Getúlio Vargas, levando para seu gabinete, em substituição a outro grande soldado, que é General Espírito Santo Cardoso, o General Aguiar de Castro, cercou o seu Governo da mais harmoniosa e mais nobre representação militar com que se poderia apresentar à Nação. E é a Nação, em suma, quem se sente melhor servida com a promoção do novo General de Divisão.

Abandonados

Os ex-funcionários do extinto D.N.C., que continua há mil anos em liquidação, imortalíssima liquidação, continuam abandonados, esquecidos. Forçados no passado governo a se demitirem, foram para o olho da rua enfrentar as maiores dificuldades, como se encontram até agora. A Divisão Cafeeira não os aproveitou, como mandava a lei, e agora esperam-se o Instituto Brasileiro do Café, ou que outro nome tenha, para se ver o que irão



Vocação nacional

MANOEL CAETANO

As palavras do Presidente Getúlio Vargas, em nossa data maior, traduzem, pela autoridade de quem as proferiu, desbastadas do formalismo que a investidura impõe, a realidade brasileira no que tem de mais promissor e perigoso. Não se ilude, com efeito, o Chefe do Governo, como não se iludem todos os patriotas, com as possibilidades prodigiosas deste país. Porque sabe que se passa fome na terra de Canaan. E que, se não comandarmos os nossos próprios recursos, se não formos donos e senhores do nosso petróleo, se não ocuparmos efetivamente as nossas terras, haveremos de ver que os amigos são amigos mas os negócios ficam de parte.

A irrupção de fato da terceira guerra mundial viria acelerar a pressão sobre o nosso país, cuja economia reflexa estaria ameaçada de morte, caso recusássemos opor quaisquer restrições de monta aos Estados Unidos da América em sua luta contra a União Soviética.

Não estamos, os deste Hemisfério, por detrás de nenhuma cortina de ferro militar. A cortina, que nos separa do mundo, é econômica. Certo que a romperemos cada vez mais largo à medida que lançarmos os empreendimentos de base de que carece o Brasil: o aço, o petróleo, a eletricidade.

Mais do que ninguém sabe o primeiro magistrado que o fato econômico condiciona o fato político; e só o não empolga quando existe um povo, verdadeiro espírito e sentimento nacional. Só a Nação, em verdade, no que ela tem de profundo, de indivisível, de carecedor de afirmação, pode enfrentar, vitoriosamente o imperialismo econômico. Resta galvanizá-la na união.

Nesse plano, justifica-se realmente que se apaguem as divergências partidárias, se omitam as siglas das diferentes agremiações democráticas e se encontrem, todos, no esforço comum pela emancipação. Nada se conseguirá contudo sem espírito de sacrifício, sem fé e sem honestidade. O deleitoso "far niente" do carreirismo político-administrativo não se compadece com a vocação de construir uma potência, para não desaparecer. Suor, luta, trabalho, por assim dizer ascético, vocação de servir, não de se servir, é o que o Brasil exige a fim de que encontre, afinal, o seu destino. Foi com este espírito, não outro, que se forjaram as grandes Nações que hoje comandam o mundo.

fazer com os abandonados ex-servidores do D.N.C. O projeto do Instituto contém artigo mandando aproveitar todos. Entretanto, nós sabemos que a lei pode mandar, e ser inútil, pois no Brasil o que menos se respeita e acata é precisamente a lei. Dura e triste verdade, mas verdade pura e simples, e prova nós temos com os próprios ex-servidores do famoso Departamento Nacional do Café.

Copacabana

SABE o carioca que o famoso bairro de sua cidade se transformou completamente nos últimos anos, em matéria de costumes. Se progrediu, materialmente falando,

em assuntos de costumes e hábitos de vida, transformou-se em um grande centro de vícios, excessos, pecados e degenerescências. Das casas de diversões, senão de involução, que enchem o bairro, hoje a zona do vício, de todos os vícios, a começar pelos excessos do sexualismo sem freio. As famílias de Copacabana lutam contra essa invasão do mal, mas não resistem, e se a Polícia não fizer a sua campanha implacável, o famoso bairro será uma Sodoma e outra Gomorra, tantos os vícios que nele florescem, tantos os que fazem deles a razão de viver.

Eis o que é hoje Copacabana. Nem mais, nem menos.

NA "GAIOLA DE OURO"



Nem sempre é possível a este religioso cumprir com suas obrigações sociais, retribuindo as visitas de cordialidade que recebe. Assim, estou em falta com diversos amigos, principalmente com os vereadores da cidade.

Anteontem, entretanto, o Bandeira de Melo, meu colega aqui de redação, o credenciado na "Gaiola de Ouro", encontrando-me nas proximidades do Largo da Mãe do Sr. Bispo, instou comigo para ir até o Legislativo. Estava eu, confesso, com algumas compromissos religiosos para atender, quando não fossem os mesmos de caráter inadiável.

Final de contas, como ensinou um dos filósofos hebraicos, portanto pagãos (que horror!) a gente não vive como quer e sim como pode. E lá me topei a visitar os edis, esquecido de minhas obrigações outras.

Revi o diplomático Álvaro Dias, o trágico Pais Leme, o sempre bem-humorado Júlio Catalano, o professor Aníbal Espinheira e muitos outros diletos amigos.

A esta altura, o Álvaro Dias sorria a um canto, como que a lembrar coisas escusas. Perguntei-lhe o que havia. E ele:

— Nada, Frei Cognac. Teimosias do Crispim Maurício...

— Que dia o meu antigo aluno e comparsa de brincos, nas pitangueiras de Copacabana?

E foi o próprio Crispim quem esclareceu a dúvida:

— "E" que, Frei Cognac, eu afirmo ali ao nobre colega, que Napoleão é muito mais herói que Bonaparte. O Dr. Álvaro pretende convencer-me de que Napoleão e Bonaparte são equivalentes. Não acha o meu Frei que Napoleão é muito mais equivalente?"...

FREI COGNAC



(Afirma-se que o Brasil vai comprar petróleo no Irã.)

SE TEMOS PETRÓLEO A JÓRRO, NESTE SOLO BRASILEIRO, PARA QUE PEDIR SOCORRO AO PETRÓLEO DO ESTRANGEIRO?

Gatunagem

PODE-SE afirmar, sem exagero, que não há vigilância noturna na Capital do país. No centro urbano, ainda se vê algo, mas nos bairros e subúrbios os gatunos e ladrões andam soltos e à vontade. Dir-se-ia que não há sequer a perspectiva de policiamento, tão grande o desbaratamento desses criminosos em agirem. Agora mesmo, em certos bairros, como Andaraí e Aldeia Campista, constata-se a folga dada aos ladrões. Diariamente temos notícia de roubos e assaltos naquelas zonas, sendo que, no perímetro das ruas Silva Teles, Goianin e Maxwell, e Araújo Lima, diariamente se verificam assaltos. Os moradores já estão em pânico, pois queixar-se à Polícia não adianta coisa alguma. Urge que as autoridades tomem providências para fazer cessar esse estado de coisas, pois há vidas e bens a proteger, e quem incumbe essa proteção é a Polícia a menos que ela autorize todo mundo a ter armas em casa para se defender.

Já é demais o abandono a que votaram a população carioca.

A MENTIRA DE HOJE

Os funcionários públicos são muito impacientes.

RUMOS DECISIVOS

A oração do Presidente Getúlio, pronunciada nas festivas comemorações do dia 7 de Setembro, é mais do que uma longa e exata exposição da situação do país e dos problemas atacados pelo Governo, no sentido de romper todas as dificuldades. E' ainda e sobretudo uma página de segura interpretação do fenômeno brasileiro, de crescimento rápido, quer sob o ponto de vista sócio-econômico, quer sob o ponto de vista técnico. Em suas palavras, o Presidente Getúlio delineou o retrato do Brasil, e mostrou que nenhum espírito honesto pode negar que a Nação foi surpreendida pelo seu próprio progresso, de forma a se ver em dificuldades sérias, por vezes aparentemente insuperáveis. O impacto do desenvolvimento, do crescimento enfim, foi de tal ordem e de tal rapidez, que não foi dado tempo razoável ao Poder Público para planejar de acordo com os resultados desse impacto. Consequentemente, ficamos sendo vítimas do mesmo, sofrendo a crise do crescimento, por que passam todos os povos. Mas o Presidente Getúlio, na medida de seu tempo de Governo, procurou superar essa perda passada e se preparar para o futuro. Eis porque tomou posição o Governo para que a capacidade realizadora do país encontre esquemas em que se expanda racionalmente e em benefício imediato para o país. Consequentemente, o rumo decisivo tomado pelo Presidente Getúlio foi o de solucionar, como vem fazendo, o problema dos transportes, da disciplina do mercado interno, da recuperação da moeda e do crédito geral, sem falarmos no de ordem básica, que é o dos combustíveis líquidos. O Brasil, com o seu surto industrial, adiantou-se das próprias condições do país, e o Governo tem agora de colocar tais condições no mesmo ponto em que chegou o nosso desenvolvimento. E' isso está sendo feito com êxito indiscutível, e o discurso do Presidente Getúlio nos mostra que vamos superar, em menos tempo que se poderia supor, a diferença entre os dois pontos assinalados.

Mas para isso, como bem acentuou o Chefe da Nação, é mister a cooperação leal e patriótica de todos os brasileiros, para o bem comum. Não se trata de atitude de farisaísmos e de negativismos, mas de patriotismo puro, uma vez que o Brasil se encontra em uma posição excepcional e que não pode perder ou abandonar. Atingimos a um "climax" que precede a estabilização dos grandes destinos nacionais, e somente a cooperação de todos na obra do Governo poderá permitir chegar ao ponto desejado, que é o da independência econômica do Estado, para realizar-se e impor-se de forma decisiva no cenário do mundo. Independent da matéria-prima estrangeira é vital para nós; aumentar aceleradamente a produção, melhorar os transportes, sanear a moeda e disciplinar esse crescimento, eis o quadro de trabalho de que todos têm o dever de participar, nacionalisticamente, mas sem xenofobia, como bem alertou o Presidente Getúlio.

Vasado em linguagem clara, o discurso presidencial é um toque de reunir para a Nação se lançar, com mais ímpeto ainda, aos trabalhos de recuperação, de produção e de solução de certos problemas fundamentais, sem que seja em qualquer momento hostil ao capital estrangeiro ou à cooperação internacional. E' ainda a palavra do Chefe da Nação uma advertência direta aos seus colaboradores para que compreendam bem o fenômeno nacional e não se deixem colher por soluções irrisórias e artificiais, capazes de comprometer a vida futura do país. Com isso denunciou frontalmente erros que estão sendo cometidos no mundo da balança comercial brasileira, da produção agrícola nacional e no próprio setor industrial. E para sermos claros, no campo das importações ruínas, como a de milho e arroz, quando o caminho dos auxiliares do Governo é impedi-las, para forçar o aumento regular de sua produção, ainda que tenha de financiá-las. Falando em termos gerais, como devia ser, o discurso do Presidente Getúlio mostra os rumos certos da administração pública e o que compete aos brasileiros nessa hora de crise determinada pelo próprio

(Conclui na página 4)



DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Gostei muito do discurso do Papai Getúlio. Gosto, aliás, de todos os discursos dele. Mas este último, para mim, teve um sabor todo especial. E' que ele não disse exatamente o que disseram que ele ia dizer. Isso é um péssimo sinal para todos os ministros, a começar pelo bode de palatinos do Ministério da Educação. Porque Papai Getúlio, quando não diz, faz.

LÍBEO

Ontem à tarde, na sala de imprensa do Ministério da Fazenda, Guilherme Miller, o fininho ruivado do Palácio do banheiro, promoveu violento comício contra Ademar, a pretexto, consoante disse, de que "o Brasil precisa livrar-se dos calafates".

O Ademar não pode entrar num salão de gente fina. Nem ele nem sua "entourage". A começar pelo Paulo Laure que é o moleiro seu Oscar do PSP — arrematou o Miller, que estava furioso, sem que ninguém soubesse ao certo por que motivo. Embora eu ache que, quanto a Ademar, ele estava com a razão. Quanto ao Paulo Laure, não, que é um rapaz incensivo e bom.

DESTAQUE

Neder João Nada saiu anteontem do Jockey todo alobado, em companhia do Spittman Jordan. Pelos cochichos nada se percebeu. Mas pelo que se soube depois, o Neder João Nada teria conseguido destacar uma de suas conhecidas iniciativas para cima do bom do Spittman.

AGRADECIMENTO

Com aquilo seu gesto largo e oriental, o simpático deputado Enília Carlos foi dizendo (todo o mundo ouviu) logo ao avistar Dinarte Vargas:

— Obrigado por ter atendido meu pedido. Mas são três.

E ainda mais expansivo:

— Ainda estão faltando dois...

CHI LO SÁ?

O deputado Euvaldo Lodi, "causeur" admirável, como se sabe, narrava outro dia, em animada roda, um banho que tomara em certa especial banheira, em Roma. Muito mais sugestiva que a de onyx do Ministério da Fazenda — explicou.

Como um dos presentes insistisse, o doutor Lodi, que não queria, por natural modéstia, entrar nesse detalhe histórico, explicou finalmente que a dita especial banheira fora de uso dos imperadores romanos.

Alguém então, muito erudito, demonstrou que,

conforme reza a tradição, bastava sonhar com o precioso recipiente, para se ter um destino fora do comum. Quanto mais, tomar banho nele, o que seria, "mutatis mutandi", ter o destino das águas imperiais.

O deputado Euvaldo Lodi limitou-se a sorrir, incrédulo.

BRCA

Chatô, que tanto brilhou na reunião cateira do Bocca Raiton, nos Estados Unidos, e que lhe valeu o apelido de Francisco Boca de Rato, boiada pelo sempre espiritista e irreverente professor Nehemias Guioira, revelou outro dia no Senado que Andrade de Queiroz só come brca. O fininho Guilherme Miller, que ontem estava com o diabo no corpo dizia a propósito em conversa com o professor Pires:

— Esse Andrade de Queiroz é mesmo um "urubú" do Gurupi. Pra ele bô de tapaca ainda estava muito bom.

I. B. G. E.

Até que enlim estamos livres para sempre do calamitoso Poli Coelho (sei azar! Sai sete corações, pé de pato mangalô três vezes!). pois Papai Getúlio acaba de nomear para a presidência do I.B.G.E. Florêncio de Abreu.

O novo presidente é um homem reto, competente e culto. Mesmo que fosse ruim, pior do que Poli ninguém pode ser.

Agora mesmo é que me sinto felicíssimo e canto, de coração aberto, com os funcionários do I.B.G.E., na letra do "Não me diga Adeus":

"Ora, vai Poli"

Nos deixa em paz..."

LEITORES

Do leitor Eulôides Guimarães recebi longa e carinhosa carta, cheia de aplausos a "Do Camarete". Diz ele que esta crônica está sempre "sobresaindo espetacularmente entre os que tentam imitá-la."

E concorda com as minhas denúncias sobre as altitudes do falso democrata Simões Filho (sei, velho! sei, incapaz! sei, puxa-saco!) que aliás está nas vésperas de redar.

O palhaço do dia



Engraça hoje do chocalho e reco-reco, chocalhando o samba — "Tô aí nessa boca" — o vereador Mário Martins, que anda muito indócil na fita por causa do "Mito".

Sai, Javali Manso! Sai, Javali cauleiro!

Pra Seu GOVERNO

RUA DA AMARGURA

(Charge de Carlos Buiti)



Pais Leme — Raios! Nem um Partido dando sopa...

DITADURA MILITAR NO EGITO

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



As ruínas são sempre melancólicas. Mas as ruínas de um circo, são mais do que isso — são dolorosas, mexem com o fundo de nossa alma, fazem sofrer um pouco mais. Isto porque ruínas de circo são, antes de tudo, ruínas de sonhos. E é que é mais triste, de sonhos de ternura, de sonhos de infância.

E foi o caso que se incendiou há dias o "Shangri-lá". Um circo igualzinho a todos os circos do mundo: com palhaços, acrobatas, mulheres barbadas, engole-espadas e os clássicos anões. Um pedaço malvado de charuto "cesso", lançado do alto de um edifício, teria sido a causa do sinistro, segundo informam os jornais.

Na verdade, é que isso, a causa do incêndio, é apenas um detalhe na tragédia. O grande fato é que o circo pegou fogo, justamente quando se preparava para receber a meninada numa função especial. Agora, a polícia faz investigações, os técnicos calculam prejuízos. A verdade porém, é que o maior prejuízo nunca poderá ser devidamente avaliado. Com ele, não há medida para os sonhos desfeitos, para a morte da alma. E o "Shangri-lá", tornando-se ruínas, tornou-se também, uma porção de quimeras. Quem poderá avaliar, na realidade, a imensa tristeza da fantasia incendiada de um balaio? Ou de um salão de ballarina, ou ainda, da vestimenta lã e colorida de um palhaço. E aquele "lap" prateado, que ficou brilhando estranhamente, como um adeus alito, entre os escombros carbonizados?

Há crêpes invioláveis na alma das ruas, desde o desastre do "Shangri-lá". Ficou mais pobre a alma poética do Rio. Ficaram mais tristes também, as crianças do subúrbio, que agora não mais esperam a figura grotesca do palhaço, anunciando alegrias e gargalhadas. E tornou-se mais profunda, também, a invencível tristeza da criança, cuja criação sempre se perdeu, de certo modo, um circo, em permanente mudança...

PERMANENTES

Éu preciso em tua vida, para que seja um círculo tua vitória.

Carmen Duplcy

BELEZA

Para manter a juventude existem regras, sem as quais se torna impossível a beleza. Elas são:

1. Ginástica diária.
2. Abolir o álcool e o fumo.
3. Dormir 8 horas.
4. Comer a horas certas.

O MODELO DO DIA



Modelo de linhas retas. Decote em estilo chinês.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Em foco a situação política de São João do Meriti — Trata a Casa de construções de pontes e estradas — Instalação de mais uma comarca



José Manhães

Na hora regimental foi aberta a sessão pelo Sr. presidente.

Ocupou a tribuna o senhor José Manhães para tratar da situação política do município de São João do Meriti, tão agitado nesses últimos tempos, porém, agora normalizado, com a nomeação do novo delegado, que tudo indica parece dar aquele município uma paz duradoura.

Esse pronunciamento, levou o Sr. Hipólito Porto, a declarar que antevia para um futuro muito próximo, uma aliança política entre o Sr. José Manhães e o Sr. Getúlio Moura, acrescentando que ouvia rumores que o Sr. Getúlio Moura, deixaria o PSD para entrar para as fileiras do PSP, onde a indicação do seu nome para futuro Governador do Estado, dependeria somente do voto do senhor José Manhães, a que este opôs

formal desmentido, dizendo que o Sr. Getúlio Moura não cresceu ainda o suficiente para tal investitura.

Seguiu-se na tribuna, o Sr. Hipólito Porto, desta feita para reclamar providências do senhor diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, contra a morosidade com que vêm sendo executados os trabalhos de construção das pontes da estrada do Contorno à Guanabara, que ligará o Rio a Niterói. Declarou o orador que embora tenha recebido a garantia do Sr. Régis Bittencourt, de que as mesmas, estariam concluídas em 1952. Continuando acrescentou, o orador, que as duas entre Marília e Magé, são ainda as mesmas de madeira, construídas há muito tempo.

A instalação, ontem, da nova comarca de Natividade de Carangola, levou a tribuna, os senhores Alberto Torres, Arinos de Matos, Lara Vilela e Felipe da Rocha, os quais, ocuparam por longo tempo a atenção do plenário, falando sobre o importante acontecimento, enviando em nome de suas respectivas

Assume a chefia do governo o General Naguib, com a demissão do primeiro ministro Maher — Graves acontecimentos políticos verificam-se no Cairo

CAIRO, 8 (A.F.P.) — Graves acontecimentos políticos verificaram-se ontem na alta administração do país.

Ali Maher, o primeiro-ministro, pediu demissão, que foi aceita pelo Conselho de Regência, o general Naguib, o chefe do recente movimento revolucionário que depôs o rei Faruk, assumiu a chefia do governo, por determinação expressa do Conselho de Regência, tendo como vice-chefe ou Vice-Presidente do Conselho, o Sr. Soliman Hafez, que era o Vice-Presidente do Conselho de Estado.

Assumindo o cargo de Primeiro-Ministro, o general Naguib declarou que seu gabinete seria unicamente de civis, por seu lado, o ex-Primeiro-Ministro, Ali Maher, fez a seguinte declaração: «Já era tempo de se concentrar a autoridade na mão de um só homem. Deixo ao General meus colaboradores para que o ajudem na medida do possível. Agradeço particularmente aos jornalistas e à imprensa em geral o auxílio que me deram, colaborando comigo na manutenção da ordem».

Nahab, o presidente do Waf, foi internado em residência forçada.

As mesmas notícias foram efetuadas umas sessenta prisões de personalidades políticas, especialmente as seguintes: Foad Serag Eddine, secretário-geral do Partido Wafista; Mohamed Jamed Goud, vice-presidente do mesmo Partido; Soliman Ghannam, secretário-geral adjunto; Príncipe Ismail Daoud; Farid Zailouk, que foi ministro no último Gabinete Hili; Mahmoud Ghazal, ex-Governador de Alexandria; Salaf Mortaga, ex-secretário de Estado interno; senador Fouad Abaza; Ahmed Talaat, ex-governador de Damietta; Ali Zir, antigo secretário privado do secretário-geral da Waf; Naguib Salem, que foi amigo do rei Faruk.

Falando pelo rádio, um porta-voz do Quartel General do Exército, declarou, entre outras coisas, como explicação dos acontecimentos: «O movimento do exército não foi dirigido somente contra o rei, mas foi e será sempre contra toda a forma de corrupção. O rei figurava na frente da lista negra em que se inscrevem os que cooperaram com ele: antigos homens de Estado e amigos. Pedimos continuamente às organizações políticas que expurgassem seus quadros. Agora, como os partidos e as organizações usam meios enganosos e dilatórios para não fazerem esse expurgo, mandamos prender certas personalidades, que são suspeitas de permitirem a atuação anti-patriótica».

E a seguinte a constituição do novo Gabinete, que se empossou e prestou juramento:

Presidência do Conselho e Guerra: — general Mohamede Naguib; — Vive-presidência e

Interior: — Soliman Hafez; — Finanças: — Abdel Gueil el Emari; — Obras Públicas: — Murad Fahmy; — Educação: — Ismail el Kabbani; — Comunicações: — Hussein Abuzeid; — Assuntos Religiosos: — Mohamed Hassan Bakuri; — Agricultura: — Aballah Salen; — Negocios Estrangeiros: — Ahmed Tayed Farrag; — Assuntos Sociais: — Mohamed Fuad Galal; — Aprovisionamento: — Alfred Antun; — Negocios Municipais e Rurais: — Abdel Aziz Ali; — Comércio: — Mohamed Sabri Mansur; — Justiça: — Ahmed Hosni; — Higiene Pública: — Nureddine Tarraf; — Ministro de Estado sem pasta: — Pathi Raduan.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 39.1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

CÂMARA

FEDERAL

(Conclusão da página 2)

que o governo está muito bem avisado com o projeto que pretende defender a evasão das nossas divisas. Daniel Faraco responde às críticas de Raimundo Padilha e Euzébio Rocha, defendendo o substitutivo de sua autoria.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Sr. Armando Falcão envia um pedido de informações ao Ministro da Viação, acerca do Lóide Brasileiro, que estaria com os seus bens ameaçados de penhora por firmas norte-americanas, em face dos seus vultosos débitos, que, no caso, não têm a mesma garantia de inexecutabilidade vigente no direito interno. Crítica a atual administração daquela autarquia, cujo diretor aumentou os próprios vencimentos, apesar da situação calamitosa da entidade. Trata o Sr. Breno da Silveira do problema das favelas, no Rio de Janeiro, que precisa ser solucionado pela sua transformação em núcleos residenciais proletários, para o que constitui um bom passo a atual desapropriação, amigável, por permuta, feita pelo Prefeito da cidade.

Sugere o Sr. Henrique Pagnocelli o aumento da mistura de 75 para 80 por cento da farinha de trigo com a de arroz e a raspa de mandioca, salientando que, assim, conseguiria o Brasil economizar anualmente cerca de duzentos milhões de cruzeiros em divisas-dólares. Chama a atenção do Ministério da Agricultura para que apresente essa sugestão ao governo, depois de tê-la estudado, como tem feito. A economia seria empregada na aquisição de combustíveis e tratores.

O Sr. Volfram Metzler trata do problema do "cinturão verde" nos centros consumidores, como única solução para a crise de produção em nosso país.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micosses (leilões) — eletrolitico

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 9, o pagamento do funcionalismo referente ao 13º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS: Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238 a 7251 — letras F a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7350 — letras A a E.

Rumos decisivos

(Conclusão da página 3)

imprevisto de nosso esplêndido crescimento. E os auxiliares da Presidência, no conjunto do Executivo Federal, não podem permanecer apáticos ou descuidados em seus postos. Têm de trabalhar com mais denodo e inteligência, para a obtenção dos resultados preconizados com tanta clareza pelo Chefe do Governo.

CÂMARA MUNICIPAL

Maurício Joppert tem interesses escusos na construção do "Metro" — Enquanto sócio do engenheiro Ebling era favorável à solução por ele apresentada — Reptado o presidente da UDN



O Metrô ainda é o "prato do dia". Por se tratar de assunto da magna importância do povo carioca, sua discussão tem sido, até hoje, acompanhada com o máximo interesse pelo plenário. Na reunião de ontem, o vereador Pais Leme, que defende o mergulho dos trens na Central do Brasil, (plano Ebling) teve oportunidade de ressaltar, mais uma vez, a vantagem deste projeto, ao mesmo tempo que denunciou as manobras dos que o combatem. Acusou que foi pelo presidente da UDN carioca, engenheiro Mauricio Joppert da Silva, de estar defendendo interesses pessoais, Pais Leme trouxe ao conhecimento do plenário diversos documentos que atestam que interesses pessoais defende o atual presidente da UDN regional. Isto porque, segundo provou com muita documentação, o engenheiro Joppert já foi sócio do plano Ebling. Em carta lida da tribuna, Joppert comunicava a seu sócio Ebling que tudo ia às mil maravilhas, mas que era preciso firmar um compromisso com a "Brazilian Traction Light and Power", que explorava nesta cidade todos os serviços de superfície. Ebling, que nessa ocasião era favorável à construção da Usina do Salto, discrepou do seu sócio, daí nascendo divergências que determinaram o afastamento um do outro. O plano Ebling — acentuou Pais Leme — só era recomendável, na opinião do engenheiro Joppert, quando ele foi sócio do negócio.

Depois, por se ter comprometido com as outras partes interessadas, deixou de ser bom. Pais Leme reptou Mauricio Joppert a provar o interesse que ele Pais Leme poderia ter no plano Ebling, a não ser o desejo de ver solucionado um dos problemas mais difíceis da nossa terra, e que se recomenda por ser mais barato, mais econômico e mais viável. Ninguém até hoje foi deliberadamente contrário ao plano Ebling. Nem Joppert, nem o Estado-Maior do Exército, nem o Ministro da Viação, nem os técnicos solicitados a se manifestarem sobre o Metropolitano. Ao contrário, todos eles recomendaram a construção da circular dupla em conexão com a Central do Brasil, quando acharam conveniente que se deveria adotar a mesma bitola de 1,660 da Central, a voltagem de 300 volts da Central e todas as características técnicas da Central do Brasil. E isso é apenas o plano Ebling.

Apenas o Ministro da Viação achou que o mergulho dos trens na Central deveria ficar previsto, para ser realizado quando nossas necessidades assim o exigissem Pais Leme, entretanto, provou ser isso uma incoerência. Numa prefeitura pobre, sem dinheiro até para tapar os buracos da rua, o aconselhável seria adotar o plano menos oneroso e mais eficiente. O substitutivo da Comissão Executiva preconiza a construção de tudo novo, tudo diferente, sem o aproveitamento da Central. É claro, como friza Pais Leme,

que enquanto se construir 26 quilômetros de Metrô, com o aproveitamento da Central, compreendendo o perímetro urbano até Deodoro, no plano da Comissão Executiva, que despreza a Central, só se terá construído 6 quilômetros.

Qual dos dois projetos portanto mais prático, mais econômico, mais recomendável para uma prefeitura que não tem dinheiro? Ninguém pode contestar seja o plano Ebling. Para sua construção, seria necessário tão somente a inclusão da verba orçamentária de 200 mil cruzeiros.

E dentro de pouco tempo estaríamos no mesmo plano das cidades mais adiantadas do mundo, com o nosso Metropolitano servindo a toda a zona urbana da cidade.

Houve mais o seguinte: o senhor Luiz Pais Leme foi reconduzido à Comissão de Justiça, por 22 votos contra 13 dados ao Sr. Levi Neves; o republicano Frederico Trota apresentou projeto criando o Serviço de Prevenção do Acidente; o possedista Alvaro Dias prosseguiu em sua análise do Plano de Construção e Equipamento das Escolas Primárias, já aprovado pelo Prefeito; e o socialista Urbano Lóis transcreveu nos Anais o manifesto do PSB, por ocasião da data de nossa Independência.

A "GAZETA DE NOTÍCIAS" DE 1876

Têrça - feira, 9 de Setembro

Companhia Lirica — Julio Helva dedica um folhetim à Companhia Ferrari, no Teatro D. Pedro II: «A companhia lirica do maestro Ferrari, se não é uma companhia de primeira ordem, tem já uma vantagem sobre todas as outras que ultimamente aqui tem vindo — a de ser uma companhia lirica».

Capoeiras — «Pernotaram na polícia 3 capoeiras, 2 gatunos e 1 indivíduo, por usar arma defeita».

Fundação da Sociedade Médica do Rio de Janeiro — «A Sociedade Médica do Rio de Janeiro celebrou a sua 1ª sessão em 12 de julho de 1876, ocupando a cadeira da presidência o Sr. Dr. Miranda Azevedo, expondo os fins da reunião, diz que diversos grupos, cada um dos quais pretendia a fundação de um jornal médico, atendendo a impossibilidade de coexistirem no Rio de Janeiro várias empresas para este mesmo fim, determinaram fundir-se. Mais tarde surgiu a ideia da criação de um club ou sociedade médica, pelo que convocara alguns Senhores doutores para a presente reunião, com o fim de darem definitiva deliberação relativamente a estes pontos. Aclamando presidente o Sr. Dr. Felício dos Santos que nomeou secretário o Sr. Dr. Dias da Cruz Junior e tesoureiro o Sr. Dr. Julio de Moura, instalou-se a Sociedade Médica do Rio de Janeiro com o fim de estudar e discutir questões médicas e manter um jornal de medicina. Após isso legislou-se sobre o modo de viver da associação e determinou-se que as sessões seriam nos dias 9 e 24 de cada mês, na praça da Constituição n. 67».

Sem família — «Falleceu repentinamente, em Guaratinguetá, o antigo negociante de aquella cidade de Sebastião José Pinheiro. Não deixou família».

Por um empréstimo de cinco cruzeiros apunhalou o desafeto

Depois de ferida, a vítima atirou-se do bonde, agravando o seu estado

Persistem os banqueiros nos 25 % de aumento

Nova reunião eletuada ontem no Departamento Nacional do Trabalho

No gabinete do diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho realizou-se ontem uma reunião entre o Sindicato dos Bancários e os diretores do Sindicato das Casas Bancárias, para discutir as bases de um aumento de salários para os empregados em estabelecimentos de crédito.

O sr. Benício Augusto Ferrel Filho, presidente do sindicato empregador, adiantou a imprensa que as bases discutidas se aproximam da proposta apresentada pelo sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancários, quando da realização da última «mesa redonda» no D.N.T., isto é, 25% de aumento até Cr\$ 5.000,00.

A proposta apresentada na reunião de ontem, entre empregados e empregadores de casas

bancárias desta capital, será apreciada, respectivamente, nos dois sindicatos: no de empregados, na próxima sexta-feira, na assembleia que se realizará em sua sede, e no de empregadores, na assembleia que terá lugar em dia ainda não determinado.

Vim juntar a minha voz à dos meus companheiros de infortúnio

Mais uma enérgica reclamação contra a Cia. Fluminense de Cimento Portland — «Até hoje não vi a cor do cimento dessa empresa», exclama o Sr. Francisco da Silva Tôres — Necessária a intervenção do delegado Fernando Schwab, para defender o dinheiro de centenas de acionistas

Continuam a chegar à nossa redação, às dezenas, às reclamações contra a malsinada Cia. Fluminense de Cimento Portland. Já em várias edições, tivemos oportunidade de acolher a palavra de acionistas daquela empresa, prejudicados pela inércia e, mais que isto, pela desfaçatez dos seus dirigentes.

Ontem, fomos procurados pelo Sr. Francisco da Silva Tôres, residente em Campo Grande — Estrada do Magarça, 88.

Disse-nos inicialmente, o seguinte:

— «Sou portador de 40 ações de duzentos cruzeiros da Cia. Fluminense de Cimento Portland. Mas sei que sou apenas «portador» de um pedaço de papel velho, por que «dinheiro», mesmo, que é bom, eu acho que já não tenho mais.

Estes oito mil cruzeiros que ali empreguei, fruto de enormes sacrifícios, até hoje não me

Há cerca de dois meses, João Manoel dos Santos, solteiro, de 51 anos de idade, vendedor ambulante, residente na estrada da Varzea, 242, em Duque de Caxias, solicitou de seu amigo, Pedro Ribeiro dos Santos, casado, de 51 anos de idade, morador na rua Dezesseis, n.º 5, na Penha, a importância de 5.000 por empréstimo. Na ocasião, Pedro não dispunha da quantia, razão pela qual, foi agredido por João Manoel, nascendo daí, uma intimidade entre os dois. Ontem, encontraram-se num bonde da linha São Luiz Duílio.

Pedro Ribeiro dos Santos, in-

vestiu contra João Manoel, e desferiu-lhe violenta punhalada na altura do tórax e golpearia outras vezes seu antagonista, se esse, não se lançasse do bonde em movimento. Passageiros que viajavam no mesmo veículo, prenderam o agressor e o encaminharam ao 12.º Distrito Policial, juntamente com a arma assassina.

A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, pois independentemente do golpe recebido, ainda sofreu fratura da clavícula e vários ferimentos pelo corpo em consequência da queda que sofreu.

Após uma rápida consulta, concluiu o Sr. Tôres: «Até hoje não vi a cor do cimento dessa empresa, como também não ouvi falar em qualquer relatório por ela publicado. Só sei que ela tem uma vida irregular, incompatível com a organização das Sociedades Anônimas, que devem satisfazer de seus atos aos acionistas.

Acho que a Delegacia de Economia Popular devia intervir na citada Companhia. Como modesto acionista, tenho a certeza de estar falando em nome de todos, pedindo uma providência enérgica do deputado Fernando Schwab.

O Sr. Francisco da Silva Tôres se despediu, dizendo: «Eles, estão agindo de má fé. E o Sr. Trucidides de Melo Araújo, como muito bem disse um outro acionista, está trucidando o nosso dinheiro...»

renderam um real de juros... E se renderam, eu até hoje não os recebi.

Exibindo-nos o seu título, acrescentou o Sr. Tôres:

— «Já procurei, várias vezes, a tal empresa, mas não consigo encontrá-la. Segundo me informaram, ela muda de endereço continuamente. Talvez por isso não pude localizá-la até agora.

Sei, através da GAZETA DE NOTÍCIAS, que têm surgido muitas queixas nesse mesmo sentido e então vim juntar a minha voz à dos meus companheiros de infortúnio.

Diversas pessoas com quem tenho conversado me desanimaram a respeito dessa Companhia de cimento.

Pelo que sei, ainda não compraram máquina alguma e tenho mesmo as minhas dúvidas sobre a existência e existência das jazidas de Cabo Frio.

Negou o monstro que matasse as suas vítimas

Frio e imperturbável, o tarado da Rua Ponciano, disse à Polícia que as deixava vivas — Sérias acusações de uma senhora contra o assassino

S. PAULO, 8 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O monstro loiro, Benedito Moreira de Carvalho, continua mantendo, na polícia, fria impassibilidade diante dos argumentos irrefragáveis apontados contra ele pelas autoridades. Mostra-se o tarado, agora, numa outra disposição: a de negar os hediondos crimes praticados, dizendo que apenas atacava as suas vítimas, entretanto, não as matava. Benedito, cujos depoimentos estão sendo acompanhados pelo promotor público Melo Freire, é um dos maiores criminosos da época, tendo os seus crimes, marcados com a sua tara perversa, emocionado a opinião pública, estarrecida agora com a cruel frieza do assassino de tantas crianças. Responde o monstro da rua Ponciano, pela autoria de sete crimes, cometidos com requintes de maldade, resultando, ainda, outros quatro em que as suas vítimas escaparam da morte.

Acusou Benedito, em seu último depoimento, de que nunca deixara as suas vítimas mortas, terminando por dizer que as mulheres e crianças que ele atacava nas ocasiões em que se manifestava a sua tara, foram deixadas vivas.

Quer, assim, o frio assassino, eximir-se de culpa mais grave.

A Sra. Lúcia Lisboa da Silva, residente no bairro do Poá, esteve na polícia, fazendo gravíssimas acusações ao monstro, adiantando ter sido atacada pelo mesmo, defendendo-se com uma sombrinha e lutando com Benedito, em quem aplicou alguns golpes de luta livre. Negou o tarado essa acusação, mas a aludida senhora persistiu em suas afirmações. Confessou também o monstro ter estrangulado no dia 21 de julho, na Perada 15 de Novembro, na Central, uma jovem de 18 anos, Marcela de Oliveira Souza, cujo marido, fora acusado pela polícia, acabando por perder o emprego, de que foi inocentado agora. Disse ele não ter idéias de suicídio, supondo a polícia ser ele autor de outros crimes não esclarecidos ainda.

E. F. Brasil-Bolívia

Esteve ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido pelo Presidente da República, o Dr. Luiz Alberto Wheatley, engenheiro chefe dos trabalhos de construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, que tratou com o Chefe do Governo de vários assuntos relativos a importante ferrovia.

Médicos portugueses em visita ao Presidente da República

Em visita de cortesia ao Presidente Getúlio Vargas, estiveram, ontem, no Palácio do Catete, acompanhados do embaixador português e de médicos brasileiros, os participantes das «Jornadas Médicas Luso-Brasileiras» que ora se encontram nesta capital realizando uma série de reuniões científicas, tendo como objetivo principal o intercâmbio entre os dois países amigos. Os médicos lusos foram recebidos pelo Chefe do Governo no Salão Nobre do Palácio presidencial onde o embaixador de Portugal, Sr. Antonio Faria, os apresentou a S. Excia. O Presidente da República manteve alguns momentos de palestra com os visitantes, manifestando a sua satisfação por esse intercâmbio científico entre o Brasil e Portugal. No almoço, um aspecto da visita.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores de interesse poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que ofereceremos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00

2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00 adquirida em Ray Maíra e frasco a rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Máquina de escrever a letra «Olimpia» (Representante Geras D. Moller S. A. Av. Rio Branco 29, 13º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00

CARTA PATENTE N.º 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extrato do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

- | | | |
|------------|-------------------------|-------------------|
| 1.º Prêmio | — 1 Aparelho Televisão | — Cupão n.º 60733 |
| 2.º Prêmio | — 1 Máquina de costura | — " 83807 |
| 3.º Prêmio | — 1 Máquina de escrever | — " 05689 |
| 4.º Prêmio | — 1 Liquidificador | — " 33355 |
| 5.º Prêmio | — 1 Bicicleta | — " 23333 |

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores, que acaba de instalar, no «AO LIVRO TÉCNICO LTDA», à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES RUA DO CARMO 49 1.º Das 14 às 18 horas

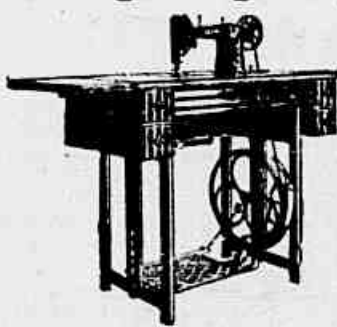
Metidos na cadeia os parentes do governador Amon de Melo

Toda a família do chefe do Executivo alagoano, dirige à Assembleia Estadual um dramático apelo

MACÉIO, 8 (Do nosso correspondente) — Estão causando enorme repercussão em todo o Estado as prisões aqui efetuadas, por ordem do governador Amon de Melo, de seu sobrinho Ivan Melo Porto e seu primo Osmar Melo Mota, sob a alegação de atentado contra a vida do chefe do Executivo Estadual.

Parentes do Governador foram atraídos a uma reunião, onde se encontram sofrendo privações. Outros parentes do sr. Amon de Melo, inclusive irmãos naturais, visitaram a Assembleia Legislativa Estadual, apelando para o espírito de caridade dos deputados, a fim de não morrerem de fome.

P F A F F



MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

•

VENDEAS

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1 VILHENA & CIA. LTDA.

Terça-feira, 9 de Setembro de 1952

GAZETA DE NOTÍCIAS

Página 5

Stevanovitch, o «artista» dos incêndios

Ficou no gôstinho do sinistro anterior e agora pretende, mais uma vez «fazer» o Rio

Estão as autoridades policiais do 13.º Distrito Policial, empenhadas em diligências a fim de apurar devidamente, qual o autor do incêndio que destruiu o Circo «Sangri-Lá».

Conforme amplamente noticiado na ocasião, mãos criminosas atiraram uma tocha acesa sobre a cobertura do pavilhão, incendiando-o. Pessoas que se encontravam nas imediações, viram que a tocha foi lançada do «Edifício Dr. Frontin», que se encontra localizado ao lado do circo.

RECORDANDO O «BUFFALO BILL»

Há cerca de dois anos, no mesmo local, também incendiou-se o «Circo Buffalo Bill» de propriedade do Sr. Stevanovitch que é o dono do «Circo Sangri-Lá».

Naquele ocasião, foi apurado que o sinistro foi em consequência de um ponto de cigarro atirado contra o madeiramento. Stevanovitch em declarações à Polícia preferiu aceitar a hipótese de acidental o incêndio que destruiu o «Buffalo Bill».

FOI SOLICITAR AUXÍLIO

«A PREFEITURA

Entretanto, o empresário foi solicitar auxílio à Prefeitura e conseguiu do Sr. Mendes de Moraes, então Prefeito da Cidade, uma subvenção de cinco milhões de cruzeiros, para reconstrução do pavilhão. Foi aí se vê, que os circos quando destruídos não são prejuízos à seus proprietários, razão pela qual, a maneira de fugir aos compromissos assumidos com os seus empregados, autoridades municipais, com o público etc., é lançar «distrações», qualquer coisa que faça o circo arder. Daí concluir-se que nesta altura, o empresário já esteja procurando o Sr. Carlos Vital, para contar-lhe a mesma história que contou ao Sr. Mendes de Moraes, e, com isso conseguir uma nova subvenção.

PAGAMENTOS ATRASADOS

Pessoas que conhecem Stevanovitch de perto, afirmou a um nosso companheiro, que os artistas antigos que trabalham sob os ordens desse empresário estão com os seus ordenados atrasados, estando somente em dia, os novos contratados, sendo estes, na maioria brasileiros, agora arrematados.

CASO DE POLÍCIA

A nossa polícia terá que lidar com todo o rigor nest inquérito. É preciso de uma vez por todas mostrar a esses estrangeiros indesejáveis, que aqui existe lei, portanto, dando um golpe decisivo contra certos grupos de aventureiros, que aqui chegam e pensam que esta terra é deles. Também, torna-se necessária

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

uma investigação na procedência dessas Companhias de Espetáculos, pois, assistimos comumente anunciarem que vêm procedentes de Buenos Aires, de Madrid, de Montevideo, etc., e no entanto, não procedem de nenhuma dessas capitais. Uma das balelas de Stevanovitch, é justamente fazer propaganda nesse sentido. Mas, se for apurar bem direitinho o fato, chega-se à conclusão de que vieram mesmo de uma cidadezinha mambembê do interior.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR - 2as., 3as., 5as. e 6as. - feiras

Telefone: 22-4317 - Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nolas Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-8002
Esportes e Política 43-7841
Oficinas 43-3626

O único redator autorizado a assinar matérias em nome da GAZETA DE NOTÍCIAS

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.



IBRAHIM SUEDE

UMA FESTA NO PRADO

A diretoria do Jockey Club, iniciando uma série de "matinées" dançantes no elegante Prado, fez realizar na tarde de domingo, uma festiva reunião, com um "show" em que tomaram parte conhecidos artistas nacionais.

Estiveram presentes a essa elegante reunião, impressivas figuras da nossa sociedade.

Após as corridas de domingo, teve início a reunião com a apresentação do "show" "A Filha do Tirolesa". Anotamos nessa elegante reunião a presença de elementos de escol do nosso "society": Senhoritas Odete Dolabela, Solange Araújo de Góis, Helena Brasil, Maria Luiza Mauriti, Gilka Sardelo Machado, Lucília

Sévane, Diva Dolabela, Hilda Caravagha, Marici Rodrigues e Regina de Góis. Senhores: Jorge Dória Filho, Alberto Moutinho, João Carlos Palhares Leite, Roberto Liberal, Alvaro Pedreira, e muitos outros. Foi uma agradável festinha.

AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, às 10,30 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, nas Laranjeiras, será rezada missa em ação de graças pelo restabelecimento da Sra. Gony Gomes, mãe do Brigadeiro Eduardo Gomes.

BODAS

O simpático casal Aprígio-Aida dos Anjos comemorou 25 anos de casados. Houve uma recepção na residência dos nubentes.

FESTIVAL ARTÍSTICO

Comemorando seu Jubileu de Ouro, o Colégio Jacobina, fará realizar, hoje, na A.B.I., às 17 horas, um Festival Artístico.

NAO VAI FECHAR

Certos cronistas têm noticiado que a "bolte" Vogue vai fechar. Conversando com o proprietário daquele estabelecimento, o barão Stucka, pediu que desmentissem tal notícia.

COQUETE

Amanhã, na residência do Sr. e Sra. Alfredo Thomé, realizará-se um elegante coquetel.

DIPLOMATICAS — Nos dias 18 e 30 do corrente, o embaixador Gilberto Amado, realizará na A. B. I. três conferências sobre: «Estratégias Políticas do Brasil», e «Acesso de poesia».

ANIVERSARIOS — Sra. Frederica Monteiro de Barros Blatter — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício da Exma. Sra. D. Frederica Monteiro de Barros Blatter, alta funcionária do D. C. T., servindo no gabinete do diretor geral, e esposa do Dr. Raymundo Blatter Pinho, médico do D. C. T.



— Eugenio Amaral — Vê passar, nesta data, seu aniversário natalício, o nosso antigo colega de imprensa, Sr. Eugenio Amaral, alto funcionário da firma Lutz, Fernando & Cia.

Eugenio Amaral, que desfruta ainda no seio da classe jornalística de largo prestígio, pois sempre se distinguiu como um artista fotográfico de primeira plana, receberá, pelo transcurso da efeméride, as homenagens a que tem direito.

— Sra. Nadyr Santos — Transcorre, hoje, a data natalícia da Exma. Sra. Nadyr Santos, digna esposa do Sr. Manoel Antonio dos Santos Junior, do alto comércio

HORÓSCOPO
Professor KASBHAN
O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 7
As pessoas nascidas:
DE 21 DE JANEIRO A 26 DE FEVEREIRO
Dia bom para pequenos negócios.
DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Acusate-se com decisões precipitadas. Mantenha-se calmo e controlado.
DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Conseguirá simpatias. Surpreza agradável durante a tarde.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Favorável ao amor. Assuma compromissos.
DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Não viaje nem se precipite em negócios.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Evite discutir. Estado de nervos desfavorável.
DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Aja com critério. Não se deixe envolver por falsas amizades.
DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não faça nada de novo. Siga a rotina.
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Bom sorte em geral. Siga suas próprias inclinações.
DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
A boa sorte continua. Seja firme e determinado.
DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Desfavorável ao amor. Não tenha novas conquistas.
DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Use mais a cabeça. Alguém procurará tirar sua boa fé.

desta Praça e figura destacada do "sete de Olaria".

— Sra. Maria Belmira Reis — Decorreu no dia 4 deste, a data natalícia da Exma. Sra. D. Maria Belmira Reis, operosa auxiliar de gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos.

CASAMENTOS — Senhorita Maria Luisa Rudio — Sr. Antonio Gambardela — Será realizado no próximo dia 13, às 10 horas na Igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da Senhorita Maria Luisa Rudio, filha do Sr. e Sra. Rudio, com o Sr. Antonio Gambardela.

NASCIMENTOS — Luiz Ricardo, filho do Sr. e Sra. Ricardo Dantas Guedes.

— Marcia, filha do Sr. Albino Correa e Sra. Maria Laura Torres Correa.

— Lourenço Claudio, filho do Sr. Lucas Santana e Sra. Thaís Santana.

— Vitória Marcia, filha do Sr. Mauro de Andrade e Sra. Marcia Silveira de Andrade.

BATIZADOS — Batizou-se na Igreja de Nossa Senhora da Salte, o menino José Ricardo, filho do Sr. e Sra. José Gomes da Silva.

HOMENAGENS — O deputado Eivaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, ofereceu, ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço aos oficiais alunos da Escola de Guerra Naval e adidos navais que a seu convite visitaram os centros industriais dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Como se sabe, essa excursão foi realizada na segunda quinzena do mês de agosto e nela tomaram parte sessenta oficiais de marinha. O Sr. Eivaldo Lodi, saudando os homenageados, falou sobre a nova mentalidade industrial que está se desenvolvendo no país, mostrando como vem se desdobrando o parque industrial do Brasil de que tanto podemos nos orgulhar.

— General Caiado de Castro — Os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e da Comissão de Faixa de Fronteira, confraternizados, prestarão uma homenagem ao general Aguiinaldo Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar, em regresso pela sua ascensão ao generalato divisionário do Exército, ocorrida no "Dia da Pátria".

A cerimônia realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 11 do corrente às 16 horas, no Palácio do Catete.

— Será oferecido hoje, dia 9, às 12,30, pelo Ministro da Marinha, um almoço no Copacabana Palace ao almirante Milton E. Miles, chefe da Divisão Pan-Americana do Ministério da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte.

CENTENÁRIO DE MARIA QUITERIA — O General Ciro Espirito Santo Cardoso resolveu comemorar o centenário da heroína nacional Maria Quitéria de Jesus com a inauguração de seu retrato em todas as casernas do Brasil.

FESTAS — Centro Catarinense — Com a presença dos Srs. Nery Ramos presidente da Câmara dos Deputados, ministro Luiz Gallotti, brigadeiro Epaminondas Sartos, almirante Costa Lima, além de membros da bancada catarinense no Congresso, reali-

QUESTÃO DE OPINIÃO...

COSTA COTRIM



Certo é que nem toda gente opina por igual, e a vida ganha assim maior colorido, com as naturais divergências entre este que acha Tyrone Power e "galã mais perfeito da tela", e aquele que dá o título para Roberto Taylor. Questão de opinião, simplesmente...

Agora, por exemplo, muita gente anda opinando a favor do Instituto Nacional do Cinema. Eu tenho ouvido falar bem de Cavalcanti (?), e tenho ouvido gente dizer que o Instituto virá resolver o caso complicado do cinema nacional...

Tem gente por aí vendo o cinema brasileiro no alto, com maquinário, técnico e filmes quase perfeitos, tudo graças à ideia de um Instituto que para viver necessitará de trinta centavos das entradas vendidas nos cinemas...

E o "fã" que deverá pagar a verba para manter o Instituto, e muita gente está dizendo que aquele órgão a ser fundado, retribuirá com filmes nacionais da melhor qualidade...

Eu sei que muito espectador recalcitrante, que jamais pôde assistir sem susto um filme brasileiro, vai ter que concorrer com seus trinta centavos para garantir a existência do Instituto que beneficiará a indústria de filmes do Brasil...

Claro que os protestos vão surgir, e alguns, serão mais que protestos. Ninguém por isso vai explodir de raiva, porque não é o caso, mas que as opiniões serão diversas, isso é mais do que certo...

Questão de opinião, simplesmente. Coisa tão velha como a ignorância de muita gente sobre os problemas, causas e efeitos do cinema brasileiro, mas que nem por isso deixa de dar sua opiniózinha sobre o que não entende...

«O CAMINHO PARA O CASTIGO» — UM EPISÓDIO DE REBELIÕES E PRISIONEIRO DO INFERNO!

Dizem sempre que nesta vida as seduções podem arrastar um homem ao pior dos infernos, e isso é o que justamente acontece ao personagem central do filme «O Caminho para o Castigo», história dramática, humana e realista de uma criatura que certo dia deixou-se levar pela paixão a uma mulher no pior dos mundos: o mundo do crime! Vivendo nãe, esse homem padecia torturas e sofreu em seu cérebro a ideia de uma revolta... à revolta está impressionantemente registrada em «O Caminho para o Castigo», e se alguém deseja ter uma ideia do que foi a nossa revolta de Anchieta, não deve perder de modo algum «O Caminho para o Castigo», porque o filme nos mostra os prisioneiros de um inferno lutando pela liberdade com o risco da própria vida!

«O Caminho para o Castigo» é interpretado por Ann Doran, Johan Dalton e um elenco de escol. Apresentação da Lippert Filmes, para segunda-feira, dia 15, nos cinemas Rivoli — Alvorada e outros.

Noticiário

«PERDÃO PARA DOIS» — PARA FANS DE 5 A 60 ANOS!

Nestes tempos de vida difícil, de incerteza no futuro de derrocada paciência de estímulos ao pessimismo, estamos precisando de momentos alegres, de momentos em que possamos, livres de pressão, esquecer o fardo venci-



Cena de "Perdão para Dois" da Art Films, com o Gordo e o Magro

roso e abrir a boca em gargalhadas estrondosas e, isso, só poderemos fazer assistindo à comédia do «Gordo e o Magro» «Perdão para Dois» que a Art Films nos promete para segunda-feira próxima em um grande circuito liderado pelo cinema Art Palácio de Copacabana.

NOVAMENTE «OS MISERÁVEIS» DE VICTOR HUGO! — A MAIS RECENTE VERSÃO DA CELEBRE OBRA, PELO CINEMA ITALIANO

Novamente a celebre obra de Victor Hugo, «Os Miseráveis» empolgará multidões. Desta feita é o cinema italiano que nos traz a empolgante história de Jean Valjean, interpretada fielmente por Gino Cervi, Valentina Cortese, Aldo Nicodemi e outros valores do

o tema «Experiências Literárias, Inspiração e Objetos», o diplomata e escritor Gilberto Amado pronunciou, ontem, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a primeira de uma série de conferências destinada a despertar o maior interesse nos meios intelectuais e sociais da Capital.

Foi um acontecimento de relevo, que mereceu a acolhida mais entusiástica da parte da numerosa assistência.

A segunda conferência está marcada para o dia 18 e a terceira para o dia 30 do corrente, no mesmo local.

LUTO — Sr. Samuel Ribeiro — Todos os círculos econômicos, financeiros e sociais do país receberam com emoção a notícia do falecimento do Sr. Samuel Ribeiro, ocorrido em São Paulo.

O Sr. Samuel Ribeiro, entre outros altos cargos administrativos, exerceu o de diretor da Caixa Econômica.

O sepultamento, em atenção à vontade do extinto, realizou-se em simplicidade, no cemitério da Consolação.

Jornalista Cesar Brito — Foi sepultado ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista, o antigo jornalista Cesar de Moraes Brito, redator do «Correio da

Resposta a cargo do Prof. KATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor: qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a alguns dos seus entes queridos?

Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta: VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, em maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

Risonha — A sua letra revela ser pessoa dotada de bom caráter, mas de gênio muito violento. Gosta das artes e aprecia muito as coisas, as flores e o campo. Dotada de qualidades para boa dona de casa. Se casará dentro de meses com a pessoa que pensa. Terá 3 filhos e será feliz, pode ficar tranquila.

Gerixinol — Breve terá uma mudança brusca, para melhor, em sua vida. Persiste no que deseja que vai conseguir. O seu futuro é melhor do que pensa. Firme sua cabeça e aguarde as melhoras de que falei acima.

Beatriz — Você, minha filha, se modificar o seu pensamento isto é, pensar somente em coisas boas, conseguirá vencer na vida, porque a estrela é boa, mas torna-se necessário você ajudar com bons pensamentos. Como disse acima, você vencerá, dependendo exclusivamente do seu pensamento.

Vale uma Consulta com o Prof. KATARA

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁹ FR⁹ GIFFON
A VENDA NAS PHARMACIAS, ORÇARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDE
FRANCISCO GIFFONI & C^a - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clínica Geral de Senhoras. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5816 e 23-3488

cinema peninsular que atuaram sob a direção mestra de Ricardo Freda. «Os Miseráveis» está sendo anunciado para muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathé — Presidente e Art Palácio.

CARTAZ
PALACIO, ROXY e AMERICA — «A Intrusa», em sessões das 14 às 22 horas.
METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — (segunda semana) — «Estrela do Destino», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

Noites e de «A Noite» e funcionário do Ministério da Aeronáutica. O nosso saudoso confrade foi vítima de enfarto cardíaco, durante a madrugada.

O feretro do extinto foi conduzido aquela necrópole por um grande número de amigos e colegas de Cesar Brito, que deixa viúva D. Maria Figueiredo Brito, deixando ainda dois filhos: a Sra. Alberto Midosi e o Sr. Mauricio de Moraes Brito.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ODEON, — (2ª semana) — «Maria Cristina» com a intérprete Maria Antonieta Pons em apresentação pessoal. Horário especial.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — «A Caminho do Pecado», em sessões das 14 às 22 horas.

REX, AZTECA, IPANEMA, IDEAL, COLISEU e MARACANA — «A Venenosa», em sessões das 14 às 22,20 horas.

IMPERIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e BRAZ DE PINA — «Jannien», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHE, MAU e PARA TODOS — «Adulterio», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR, MEM DE SÁ, AVENIDA e MONTE CASTELO — «Tortura da Carne», em sessões das 14 às 22,20 horas.

RIVOLI, ALVORADA, LEME, BARONESA, SANTA ALICE e ROSARIO — «Pioneiros do Sul», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Adulterio», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Pioneiros do Sul», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Confissões de Teima», em sessões do meio dia às 22 horas.

REAL — «Do Amor Só o Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Conquistando West Point e «Fúria no Mar», em sessões das 14 às 22 horas.

HELMAR — «Por Uma Noite de Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO: CR\$ 2.000.000.00

EDITAIS

2.058	de	Cr\$	3,00	cada	um	...
1.605	de	Cr\$	6,00	cada	um	...
4.546	de	Cr\$	15,00	cada	um	...
5.982	de	Cr\$	30,00	cada	um	...
1.193	de	Cr\$	150,00	cada	um	...

NUMERAÇÃO ERRADA		(1)
1.422.837	a 1.323.852	(1)
1.180.685	a 1.180.691	(1)
NUMERAÇÃO EXATA		2.
1.322.837	a 1.322.839	99
1.323.850	a 1.323.852	(2)
1.820.685	a 1.820.691	380
		1.1

da Comércio e Indústria de São Paulo S. A., contra terceiros interessados, o qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Var. Cível, O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., com estabelecimento de crédito, com sede na Capital do Estado de São Paulo, por seu advogado infra assinado, conforme procuração junta, vem expor o requerer a V. Excia. do seguinte: I — O suplicante, desde de agosto p. passado, remete para o Rio de Janeiro, por via aérea, e destinado à sup. Filial na mesma cidade, por intermédio da Viação Aérea São Paulo S. A., um volume contendo coupons de juros de Obrigações de Guerra, o portador, conforme discriminação seguinte:

Cr\$	14.784,00
Cr\$	9.990,00
Cr\$	6.100,00
Cr\$	178.450,00
Cr\$	178.450,00

2.599.773 a 2.599.776 (3)
2.569.431 (1) a 2.566.418
2.067.032 (1) a 2.621.045
2.626.777 a 2.626.778 (3)
344.955 a 344.956 (1)
76.345 (1) a 2.500.386 (1)
795 (1) a 99.817 a 99.818
106.469 a 106.460 (2)
791 (1) a 960.372 (1)
918 (1) a 1.128.395 (1)
83.323 (1) a 1.192.789 a ...
92.791 a 1.197.390
92.791.933 (1) a 1.199.308 a
99.308 (1) a 1.170.711
1.220.970 a 1.230.971 (2)
26.040 a 1.229.161 (1)
233.497 a 1.233.498
83.441 (1) a 1.252.029 (1)
1.254.703 (1) a 1.415.227 (1)
1.555.095 a 1.555.097 (2)
1.555.487 a 1.555.492 (3)
1.555.493 a 1.579.783 ...
1.603.937 (1) a 1.694.591 (1)
1.694.666 (1) a 1.694.976 (1)
1.777.337 (1) a 1.841.553

946.107 (1) — 1.235.126 (1) — 652.153 (2) 653.745 a 653.718 (4) — 658.837 (1) — 650.415 a ...
2.542.930 (1) — 1.225.501 (1) — 660.416 (2) 660.723 a 660.725 (4) — 660.726 (4) — 660.928 (1) —
1.232.892 (1) — 1.664.908 a 663.819 a 663.822 (4) — 667.581
1.664.904 (2) — 1.136.819 (1) — 667.582 (2) — 670.636 (1) —
1.172.161 a 1.172.162 (2) — 670.983 a 670.985 (3) — 671.339
2.505.244 (1) — 729.238 (1) — (1) — 671.379 (1) — 672.523 a
1.225.268 a 1.225.271 (4) — 627.524 (2) — 673.396 a 673.397
1.232.617 (1) — 2.553.141 (1) — (2) — 673.159 a 673.461 (3) —
2.553.213 (1) — 2.553.282 (1) — 675.462 a 675.464 (3) —
936.275 (1) — 2.553.738 (1) — a 676.125 (2) — 591.171 a 124
659.419 — 2.491.644 (1) — 1.076.132 a 1.076.133 (2) —
946.022 (1) — 1.151.592 (1) — 167.974 (1) — 360.231 (1) —
1.881.714 a 1.881.716 (3) — 423.241 a (1) — 423.245 (1) —
1.881.719 a 1.881.724 (6) — 423.542 (1) — 423.616 (1) —
1.881.727 a 1.881.731 (5) — 428.928 (1) — 435.812 a (1) —
1.881.733 a 1.881.741 (12) — 451.205 a 451.209 (5) — 559.915
1.881.746 a 1.881.750 (5) — (1) — 603.953 (1) — 605.231 a
1.881.754 a 1.881.761 (8) — 605.232 (2) — 626.469 (1) —
1.233.124 (1) — 2.553.216 (1) — 626.434 (1) — 627.709 a 627.719
— 729.235 (1) — 649.822 (1) — (2) — 675.544 a 675.454 (1) —
936.274 (1) 649.815 (1) — 82.226 (1) — 443.368 a 443.372 (5) — 453.441
a 82.227 (2) — 1.533.380 (1) — (1) — 624.001 (1) — 636.216 (1) —
1.225.024 (1) — 1.233.125 (1) — 658.699 a 658.701 (3) —
2.553.214 a 2.553.215 (2) — 627.694 (1) — 361.216 a 361.217
690.080 (1) — 1.165.637 (1) — (2) — 598.261 (1) — 6.235 (1) —
11.872 a 11.876 (5) — 1.426.667 (1) — 423.467 (1) — 423.593 (1) —
697.699 (1) — 1.180.379 (1) — 427.755 (1) — 434.432 (1) —
2.476.283 (1) — 130.606 (1) — 445.028 a 445.037 (10) — 452.800
130.794 (1) — 130.800 (1) — a 452.801 (2) — 590.891 (1) —
131.031 (1) — 131.606 a 131.607 592.282 (1) — 605.422 a 605.423
(2) — 627.649 (1) — 627.724 (1) —
(1) — 131.696 (1) — 937.366 (1) — 634.405 (1) — 647.186 a ...
1.225.474 (1) — 2.564.461 (1) — 647.189 (4) — 186.628 (1) —
2.599.776 a 2.599.778 (3) — 192.651 (1) — 193.072 a 193.073
8.143 a 8.145 (3) — 8.948 (1) — (2) — 193.349 (1) — 193.717 (1) —
53.213 (1) — 216.399 (1) — 193.6 a 193.805 (2) — 193.905
409.579 a 409.580 (2) — 556.295 a 193.906 (2) — 194.270 (1) —
(1) — 3.072.173 (1) — 1.151.607 194.536 (1) — 194.569 (1) —
(1) — 1.230.753 (1) — 1.893.356 198.064 (1) — 198.121 (1) —
(1) — 1.225.287 a 1.225.288 (1) — 198.131 (1) — 199.713 a 199.714
(1) — 1.197.419 (1) — 1.198.036 a (2) 199.716 a 199.717 (2) —
198.039 (4) — 1.533.382 (1) — 200.212 a 200.213 (2) — 200.215
(1) — 2.553.284 (1) — 1.228.841 a (1) — 200.226 a 200.227 (2) —
1.881.744 (4) 1.881.746 a ... 200.536 (1) — 200.712 (1) —
1.881.750 (5) — 1.881.754 a ... 200.740 (1) — 200.782 (1) —
1.881.761 (8) — 1.233.124 (1) — 204.496 a 204.518 (1) — 204.575
2.553.216 (1) — 729.235 (1) — (1) — 204.766 (1) — 204.768 (1) —
449.822 (1) — 936.274 (1) — 204.782 (1) — 206.355 (1) —
(1) — 649.815 (1) — 82.226 a 207.272 (1) — 207.319 (1) —
2.227 (2) — 1.533.380 (1) — 207.369 (1) — 207.382 (1) —
2.225.024 (1) — 1.233.125 (1) — 207.557 (1) — 207.775 (1) —
2.553.214 a 2.553.215 (2) — 207.934 (1) — 209.148 (1) —
690.080 (1) — 1.165.637 (1) — 209.166 — 209.263 (1) — 209.441
(1) — 11.872 a 11.876 (5) — 1.426.667 (1) — 209.495 (1) — 209.522 (1) —
— 1.691.574 a 1.691.579 (6) — 209.712 (1) — 209.756 (1) —
697.699 (1) — 1.180.379 (1) — 209.915 (1) — 210.843 (1) —
2.476.283 (1) — 130.606 (1) — 210.887 (1) — 210.942 (1) —
300.794 (1) — 130.800 (1) — 211.115 (1) — 211.151 (1) —
31.031 (1) — 131.606 a 131.607 212.368 a 212.369 (2) — 212.531
(2) — 131.696 (1) — 937.366 (1) — (1) 212.523 a 212.524 (2) —
(1) — 1.225.474 (1) — 2.564.461 (1) — 214.071 a 214.074 (4) — 214.239
2.599.776 a 2.599.778 (3) — (1) — 214.492 a 214.494 (2) —
8.143 a 8.145 (3) — 8.948 (1) — 214.696 a 214.702 (7) — 214.722
53.213 (1) — 216.399 (1) — 214.728 (7) — 214.734 a ...
409.579 a 409.580 (2) — 556.295 214.749 (16) — 214.761 a 214.765
(1) — 3.072.173 (1) — 1.151.607 (3) — 219.101 a 219.102 (2) —
(1) — 1.230.753 (1) — 1.893.356 (27) — 1.045.056 (1) — 1.076.049
(1) — 1.225.287 a 1.225.288 (1) — (1) — 433.246 a 433.247 (2) —
(1) — 1.197.419 (1) — 1.198.036 a 1.038.785 (1) — 1.238.571 (1) —
198.039 (4) — 1.533.382 (1) — 613.250 a 613.253 (4) — 613.466
2.553.284 (1) — 1.228.841 a 613.468 (2) — 604.183 (1) —
228.851 (11) — 1.228.969 a 629.501 a 629.504 (4) — 638.858
228.978 (10) — 1.229.141 a ... 638.861 (4) — 650.866 a 650.875
229.144 (4) — 1.429.461 a ... (10) — 651.425 a 651.444 (2) —
229.497 a 1.229.606 (10) —

(Continua na página 12)

Magnificamente impressionados os bancários com o seu presidente

Impõe-se o sr. Peixoto de Alencar pelo seu equilíbrio e bom senso, na direção do I. A. P. B. — Dados valiosos referentes ao balanço geral do exercício de 1951

Não há negar que a escolha do novo presidente do Instituto dos Bancários recaiu num vulto que se distingue pela agudeza de seus conhecimentos, no tocante aos problemas da laboriosa classe. Nesse ponto o presidente da República, senhor Getúlio Vargas, foi bastante feliz, porquanto o sr. Túlio Peixoto de Alencar, escolhido para aquelas altas funções, vem se destacando admiravelmente, com uma descortínio seguro e inteligente. De fato, a nova direção daquela autarquia, inequivocamente, impôs-se pela sua harmonia e equilíbrio, agindo com notável proficiência e contando-se com aquele bom senso nítido que cerca os seus atos.

Tem, pois, aquela importante autarquia, caminho aberto para novos horizontes. E isso se deve graças aos serviços prestados pelo sr. Alencar Peixoto, que ali estão presentes, os quais podem ser vistos e examinados por todos. O balanço apresentado no exercício de 1951 pelo presidente dos Bancários espelha muito bem as suas atividades no interregno de sua administração.

FUNDO DE GARANTIAS E RESERVAS

Inferre-se do balanço que com a transferência do resultado do exercício no valor de Cr\$..... 567.210.948,90, as reservas do IAPB, em 31 de dezembro de 1951, se elevaram a Cr\$..... 1.571.328.185,40, assim discriminadas: — Fundo de garantia — Cr\$ 1.530.726.697,30, do qual se destacam Cr\$ 1.030.641.210,40 para Benefícios a Conceder; Reserva da Carteira de Empréstimos — Cr\$ 10.410.017,20; Reserva da Carteira de Seguros — Cr\$ 11.337.866,70; Reserva para Benefícios Especiais — Cr\$..... 1.692.866,90; Reserva Individual — Cr\$ 13.997,60 e Reserva para Depreciações — Cr\$..... 17.138.799,70.

O VALOR DAS OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS

As aplicações produtivas ao fim do exercício do ano p.p., constituíram 90% das reservas do Instituto. Estavam as mesmas assim distribuídas pelos seguintes títulos e valores: Operações Imobiliárias — Cr\$..... 1.021.764.374,40; Empréstimos Simples a Associados Cr\$..... 95.397.352,30; Bens Imobiliários — Cr\$ 133.896.573,60; Depósito Bancário, Cr\$ 151.422.090,70; Empréstimo à Fundação da Casa Popular, Cr\$ 6.316.508,19; Empréstimo à Prefeitura Municipal de Porto Alegre — Cr\$ 2.000.000,00.

Em comparação com o exercício anterior, o valor das operações imobiliárias aumentou de Cr\$ 209.409.656,70 em 1951, sendo que do total registrado neste exercício, a importância de Cr\$ 97.555.282,20 refere-se a imóveis prometidos à venda a associados e a parcela de Cr\$ 125.011.775,80 a empréstimos hipotecários concedidos igualmente a associados da autarquia. Para se ter nítida ideia da amplitude que vem tomando os financiamentos imobiliários a associados basta referir que, em 31 de dezembro de 1950, os valores das duas contas acima eram de Cr\$..... 43.934.818,40 e Cr\$ 69.999.457,00, respectivamente.

São representados os bens imobiliários integralmente por títulos da Dívida Pública Interna e por ações de sociedade de economia mista subsidiária por determinação legal. Verifica-se também que da soma global de Cr\$ 133.896.573,60 que constitui o valor das inversões em bens imobiliários até 31 de dezembro de 1951, Cr\$..... 27.781.428,90 representam títulos da Dívida Pública Interna, Cr\$ 50.000.000,00 foram aplicações em ações da Companhia Siderúrgica Nacional, e Cr\$..... 39.758.144,70 em títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. No tocante a inversões em bens imobiliários, em 1951, houve apenas, a integralização de mais 15% (Cr\$ 1.260.000,00) do valor das ações por seus auxiliares, diretores do Ministério e título da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, subscritos pelo Instituto. Outrossim, a discriminação da conta «Dis-



Sr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente do I. A. P. B.

ponibilidade» permite-nos verificar que todos os depósitos da instituição são efetuados em estabelecimentos oficiais.

O DEBITO DA UNIAO — OUTRAS CONTAS DO ATIVO

Ainda pelo importante documento vê-se que o débito da União que em 31 de dezembro de 1950 era de Cr\$ 119.534.381,10 foi a Cr\$ 172.170.483,00 em 31 de dezembro de 1951.

Quanto ao restante dos valores do Ativo está o mesmo representado pelas seguintes contas: Móveis e Utensílios, Máquinas, Veículos, etc., Cr\$..... 28.091.146,60; Caixas Cr\$..... 7.584,30; Depósitos em Garantia Cr\$ 997.628,90; Adiantamento para instalação do SAMDU, Cr\$ 990.000,00; Responsabilidades Diversas Cr\$ 8.410.668,30; Valores em Almoarifado Cr\$..... 2.240.474,00; Juros de Títulos a Receber Cr\$ 15.249.072,00; Juros Bancários a Receber Cr\$..... 1.567.506,80; Diversos Valores em Transição Cr\$ 1.570.143,50.

PASSIVO EXIGIVEL

O passivo exigível somou Cr\$ 59.517.902,10 e corresponde aos seguintes títulos e valores: Despesas Diversas a Pagar Cr\$..... 6.700.250,70; Inversões a Pagar Cr\$ 33.899.549,10; Depósitos de Terceiros, Cr\$ 12.691.072,40.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

A receita geral do exercício, — compreendendo as de contribuições, as diversas de Previdência, as patrimoniais, as de administração geral e dos serviços imobiliários, de empréstimos simples e seguros, etc., — importou em Cr\$ 462.209.300,20 — para uma despesa de Cr\$ 204.998.351,30, efetuada com as aposentadorias e pensões, os auxílios pecuniários — doença, funeral, natalidade e reclusão, assistência médica, cirúrgica e hospitalar e sanatorial e, bem assim, os serviços imobiliários, de empréstimos simples, seguros e os diversos da Administração Geral.

As despesas de Previdência e Assistência Médica, que atingiram Cr\$ 107.708.452,30, são assim discriminadas:

Aposentadoria	21.442.866,90
Pensões	11.774.171,80
Auxílios Pecuniários — Contr. para o SAPS	4.147.623,90
Div. Despesas de Previdência	2.384.340,80

Despesas com os Sanatórios	12.436.068,10
Despesas de Serviços Médicos ..	43.999.438,40
Contr. para o SAMDU	1.071.400,00

As despesas de Administração Geral importaram em Cr\$..... 39.161.644,70, o que corresponde a apenas 8,5 por cento da receita do Instituto.

Tendo a contribuição dos associados importado em Cr\$..... 103.666.359,00, foram, por outro lado, despendidos Cr\$..... 107.708.452,30 com os benefícios da previdência e assistência.

Comparada com a do exercício de 1950, a receita de contribuições (segurado mais empregador mais União) apresentou um aumento de Cr\$..... 41.780.811,30. Por outro lado, os gastos realizados com as várias rubricas de Previdência e Assistência foram superiores em Cr\$ 10.737.793,90 aos ocorridos naquele período, tendo por sua vez, o saldo do exercício sido superior ao de 1950 em Cr\$..... 50.564.650,00.

Concluindo, através do que vimos nos dados alinhados acima, podemos acentuar ser das mais sólidas a situação econômica-financeira do Instituto dos Bancários. Pelo que observamos atentamente, numa rápida análise retrospectiva da evolução da Receita e da progressão do Fundo de Garantia, a importante instituição tem diante

de si um futuro de excepcional relevo, desmentindo, assim, as apressadas elocubrações daqueles que pregam a falência da previdência social em nosso país. A receita do IAPB, mantendo a superioridade administrativa do sr. Peixoto de Alencar, vem apresentando um índice de crescimento bem acentuado, pois que, tendo alcançado a cifra dos 53 milhões em 1941, ascendeu a 190 milhões em 1946, atingindo 462 milhões em 1951. Para esse resultado vem concorrendo sobretudo a receita de contribuições que naqueles três exercícios pode ser assim representado: — 44 milhões em 1951, 151 milhões em 1946 e 310 milhões em 1951. Ora, cada uma dessas parcelas representa em média cerca de 70 por cento das respectivas receitas anuais, o que bem atesta o aumento progressivo da massa de associados.

Por outro lado, a política de compressão de despesas tem possibilitado a consolidação permanente do fundo de garantia, que, no último quinquênio teve o seguinte índice de crescimento:

1947, Cr\$ 676.607.386,20 (100);
1948, Cr\$ 844.286.073,80 (125);
1949, Cr\$ 1.075.587.451,70 (159);
1950, Cr\$ 1.279.131.373 (189);
1951, Cr\$ 1.530.726.697 (226).

As receitas patrimoniais, provenientes da aplicação de capitais, vêm igualmente apresentando resultados satisfatórios, dentro do programa de inversões que tem sido executado, observada a rentabilidade mínima, atuarialmente fixada. Esta rentabilidade mínima de acordo com o regulamento do IAPB, deverá ser alcançada pela aplicação das suas reservas em quatro espécies de operações — compra de títulos de renda federais; operações imobiliárias, empréstimos simples aos seus associados; depósitos no Banco do Brasil.

A ampliação constante, por medidas legais, dos encargos de benefícios e assistência, inicialmente estabelecidos, tem levado a administração a se nortejar por uma política de inversões que lhe possibilite o maior rendimento, razão pela qual tem sido incrementadas sobretudo as operações imobiliárias. Estas, a par de um rendimento compensador, atendem, por igual, um problema de alto alcance social, qual seja o da moradia. Assim é que, nos últimos cinco anos, as aplicações imobiliárias atingiram os valores seguintes: — 1947 — Cr\$ 198.714.664,70 (100); — 1948 — Cr\$ 274.495.581,60 (138); — 1949 — Cr\$ 583.033.805,80 (293); — 1950 — Cr\$ 822.354.717,70 (414); — 1951 — Cr\$ 1.031.764.374,40 (519).

Por sua vez, os resultados econômicos obtidos pela Carteira Imobiliária no último triênio foi de Cr\$ 1.825.167,00 em 1949, de Cr\$ 4.394.408,30 em 1950 e de Cr\$ 14.454.327,00 em 1951.

Concluindo, por essa rápida análise, que o Instituto dos Bancários, ao mesmo tempo que vem realizando os nobres objetivos que determinaram a sua criação, alieira as bases de uma situação econômica-financeira capaz de atender com segurança, em qualquer oportunidade, as responsabilidades assumidas para com os seus associados.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

- 13 — Instrumento agrícola
14 — Abalar o que está fixo

UM JOGO DE «PIREX»

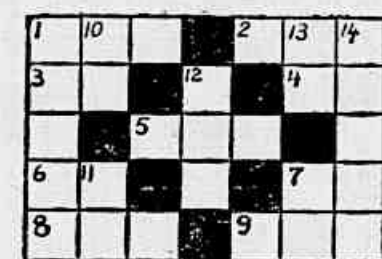
GAZETA DE NOTÍCIAS oferecerá aos seus leitores os seguintes prêmios:

- 1.º — Um notável jogo de «pirex»;
2.º — Uma dúzia de copos para água;
3.º — Um ornamento para o lar;
4.º — Uma surpresa para menino;
5.º — Uma caixa de fino sabonete.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e enviá-los até sábado, às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva», GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Nas edições de domingo.



HORIZONTAIS

- 1 — Partes do corpo humano
2 — Rio Brasileiro do Norte
3 — Carta de jogar
4 — Nota musical (inv.)
5 — Da família
6 — Nota musical
7 — Graecia
8 — Reza
9 — Oceano

VERTICAIS

- 1 — Nome próprio, masc.
10 — Do verbo ser
11 — Atmosfera
12 — Duas coisas iguais

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consulte às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23.5616

TEATRO

FIM DE ESTAÇÃO

A estação de Eva e seus artistas, dirigida por Luiz Iglesias, no Serrador, terminará a vinte e cinco do mês corrente, não obstante a fluência, ali, de espectadores, nas sessões diurnas e noturnas. A Companhia seguirá, após sua temporada, para o Recife, onde exibirá seu aprimorado conjunto e seleto repertório. Ainda em cartaz, por mais alguns dias, a chistosa comédia espanhola — Chiquinha Fubá, com Afonso Stuart, Eva Tudor, Ada Camargo e Armando Rosas, nos papéis de mais relevo.

Ocupará, proximamente, o Serrador a Comédia Carioca, organizada pelo Empresário Barreto Pinto. Marcará a estréia a peça — Loucuras do Imperador, de Paulo Magalhães, tendo no protagonista o famoso declamador lusitano João Villaret.

A Companhia Dercy Gonçalves apresentará, no Regina, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, um novo original, com o título de Amélia, tu és minha! de G. Feydeau, num cuidada tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha. A atriz Dercy Gonçalves viverá o papel de Amélia, que no repertório de Jean Louis Barrault foi desempenhado pela famosa artista Madeleine Renaud.

O Empresário Miguel Khair vai iniciar, esta semana, no João Ca-

lino, os ensaios da revista, de caráter artístico, hilariante e popular — O Bode está solto. Reaparecerá nessa peça as vedetas Anacy Cortes e Zaira Cavalcanti, ao lado de Totó, o espirituoso cômico e um escolhido conjunto de jovens e graciosas girls e boys.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Filomena qual é o meu, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Dominó, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Chiquinha Fubá, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — A Tunica de Venus, pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — Vai levando, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — A verdade nua, com Luz Del Fuego e Elvira Pagá, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Matou a tiros o desafeto, após uma discussão, e foi condenado

Em sessão presidida pelo juiz dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, o Tribunal do Juri esteve reunido, julgando mais um caso de homicídio.

Presentes o promotor dr. Emerson de Lima, o escrivão d. Isabel Gonçalves Manes, e o advogado de defesa dr. Celso Nascimento, foi aberta a sessão.

Respondendo à chamada o réu que, segundo a denúncia, é acusado de no dia 26 de maio de 1951, cerca das 6,30, no interior do depósito de materiais da Companhia Construtora Nacional, à rua Ebroino Uruguai n. 24, ter assassinado a tiros Albano dos Santos. Feito o relatório pelo juiz, falou demoradamente o promotor dr. Emerson de Lima, que examinou demoradamente o caso, os autos e o crime nos seus diferentes aspectos, e concluiu pedindo a condenação do réu. Seguiu-se com a palavra o

Vai prosseguir o sumário sobre Luiz Carlos Prestes

Na 3a. Vara Criminal prosseguirá, na próxima quinta-feira, o sumário de culpa contra Luiz Carlos Prestes e outros.

Presidirá a audiência o juiz dr. Ernesto Pancarelli, funcionando o escrivão sr. Alberto Nogueira.

advogado de defesa dr. Celso Nascimento, que abordou o caso nos seus vários aspectos jurídicos, salientando ser o seu constituinte um homem enfermo e que além disso Zie agira em legítima defesa.

Depois de demoradas considerações de ordem jurídica, em torno do caso, concluiu pleiteando a absolvição do réu.

Terminados os debates, os jurados se recolheram à sala secreta e de volta foi anunciada a decisão condenando o réu a seis anos de prisão.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50. 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

Coloca-se o Estado do Rio em posição destacada com o seu planejamento rodoviário

A produção estadual terá um escoamento mais rápido e perfeito - Modernização do sistema rodoviário - Um sentido econômico e de importância para o futuro desenvolvimento da terra fluminense

O Estado do Rio de Janeiro está pondo em equação o problema rodoviário, dando ao mesmo um sentido objetivo.

Não há dúvida que o planejamento das obras rodoviárias, propiciará à terra fluminense, nesse surto magnífico de realizações que se estão processando, no momento, uma aura gloriosa e brilhante, pois, inegavelmente, há uma fase de renascimento a cercar o que vem fazendo o Governo da terra de tantos varões ilustres, entre os quais Joaquim Maurício de Abreu, Feliciano Pires de Abreu Sodré e Nilo Peçanha, são paradigmas de ação, trabalho e honestidade, tanto no terreno político como administrativo.

OBRAS DE GRANDE VULTO

Há, nesse instante decisivo para a vida fluminense, dentro de sua amplitude, um sentido eminentemente econômico e para o seu completo desenvolvimento, espraia-se, não há negar, no campo da construção de modernas rodovias, a sua importância para o futuro da antiga Província, onde pontificou e pontifica, ainda, a glória imarcessível de seus homens públicos, devotados diuturnamente para a consecução máxima de suas realizações e promessas. Para tanto, percorra-se o Estado do Rio e ver-se-ão obras de grande vulto em todos os seus quadrantes, como que a apontar aos pósteros, a eloquência, a expressão e a operosidade dos seus governantes, ciosos de sua tarefa que é a de colocar a libérrima terra de Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva, no alto coturno em que sempre esteve, no Império como na República.

Podemos acentuar, portanto, que será através da modernização do seu sistema rodoviário, que veremos próximo o Estado do Rio

readquirir o seu antigo esplendor, porque, na verdade, são as estradas de rodagem os canais que vigorizam os pulmões dos municípios e localidades, com a válvula de escapamento necessária para esse surto realizador de progresso e civilização, de que, indubitavelmente, não pode prescindir qualquer comunidade, vila ou povoado. Felizmente, o Estado do Rio tem a servi-lo homens de singular expressão política e administrativa, o que constitui um penhor seguro para a concretização do planejamento rodoviário, ora em foco.

Com o sentido voltado patrioticamente para a equação do importante problema das rodovias, pretende o Governo, com isso, proporcionar para a produção estadual um escoamento mais rápido e perfeito, o que, de certo, conseguirá, com o estabelecimento dessas novas vias de comunicações, que se ramificarão entre os municípios. Nessa entozagem estará decidida uma das partes mais intrínsecas do Governo Fluminense, dando ensejo a que se reabilitem economicamente muitos dos municípios, que viviam asfixiados, perdendo as suas riquezas, que se consubstanciavam na sua produção. A oportunidade surgiu, porém, com a realização desse programa que aí está, mostrando a todos, no Estado do Rio, que não há pequenos ou grandes municípios, pois o trabalho é conduzido de um modo geral, a fim de satisfazer as populações interioranas com os mais adequados meios de transporte, ao passo que abre novos horizontes para a produção.

EM FOCO AS REALIDADES ECONÔMICAS FLUMINENSES

Ressalte-se, outrossim, que o planejamento rodoviário

fluminense — um dos mais avançados e importantes do país — é todo ele decaído nas melhores realidades econômicas do Estado do Rio de Janeiro.

Basta acentuar que a expressão de um tal acontecimento na vida pública fluminense tem admirável ressonância no âmbito nacional, daí esse marcante júbilo, retratando o contentamento das populações e das classes produtoras, em particular. Obedecendo a um plano organizado previamente, uma vez concluído, conforme frizamos acima, possibilitará esse planejamento que se escõe mais rapidamente toda a produção do Estado, o que modificará por completo toda a fisionomia de várias regiões estaduais, colocando-as realmente dentro da economia nacional.

Será, portanto, um passo verdadeiramente gigantesco dado pelo Estado do Rio no tocante ao seu sistema rodoviário.

Nesse sentido, o Departamento de Estradas de Rodagem, órgão executor da política rodoviária do Governo Amaral Peixoto, vem atacando com grande intensidade os trabalhos de ampliação e modernização da rede rodoviária da terra fluminense.

ARTÉRIA PRINCIPAL

Vemos, assim, que o futuro desenvolvimento da terra gloriosa de Quintino, Nilo Peçanha e Silva Jardim, está ligado ao grandioso plano do Governo estadual. Índice de notável expressão para o seu indiscutível progresso, as rodovias trarão, ademais, novos alentos para a vida das próprias comunas, as quais se sentirão mais unidas nesse programa comum de trabalho e realizações que norteiam, mais do que nunca, as ações dos homens que têm a responsabilidade de gerir a coisa pública.

Por esse transcendental motivo é que vemos com absoluta expressão, revitaliza-

rem-se todas aquelas zonas, dantes esquecidas e sem os meios próprios de comunicações, inclusive com a própria Capital do Estado. Hoje, contudo, o panorama é bem diverso, graças à esclarecida visão dos governantes do vizinho Estado do Rio. E isso se deve, também, de maneira indiscutível, ao aludido planejamento, cuja importância é manifesta.

Destaca-se, porém, como estrada de grande importância para a economia fluminense, pois é a sua artéria principal, a que ligará Niterói a Campos. Essa artéria já conta com o projeto do sub-trecho Fonseca-Figueira, inteiramente concluído, e sua construção em fase bem adiantada, bem como, removidas as dificuldades resultantes da grande concentração de construções e loteamentos. Estão também prontos os trabalhos de campo necessários às desapropriações, restando, apenas, a execução do levantamento de uma grande área próxima ao Largo do Moura, para fins de futura urbanização. O sub-trecho Figueira-Tribobó, da mesma rodovia, teve sua locação completada de acordo com as normas técnicas de uma rodovia de 1.^a classe, numa extensão de 6 quilômetros, para efeito de reconformação da plataforma e posterior revestimento asfáltico.

O trabalho aí realizado, é uma prova da capacidade dos técnicos a quem está incumbida a tarefa de construção da rodovia, atestando flagrantemente a excelência do serviço. A sua pavimentação será um motivo de justificado orgulho para a "equipe" técnica, pois, é inegável, ali está um exemplo do que serão todas as rodovias fluminenses.

Não estão de fora os demais recantos do Estado do Rio, como temos afirmado. Todo esse problema rodoviário vem sendo equacionado com inegável inteligência e perspicácia.

E' o Estado do Rio que ressurgiu, novamente, para os grandes dias que marcarão, impressivamente, a sua nova fase gloriosa, lembrando os tempos do passado. De certo, o Estado do Rio viverá grandes dias ao lado das grandes unidades da Federação.

Outra estrada de grande valor para a vida econômica fluminense, é sem dúvida a ligação litorânea de Macaé (atual Niterói-Campos). Nesta rodovia, em vias de pavimentação, foram locados cerca de 12 quilômetros e será adaptada ao projeto executado às normas vigentes e ulterior pavimentação. Além desses serviços, foi projetada e locada a travessia de Araruama, numa extensão de 3 quilômetros, com as características de uma ampla avenida dotada de duas pistas para alta velocidade e de duas outras destinadas ao tráfego local.

EM ESTUDOS OUTRAS RODOVIAS

E' inegável a expressão do Plano Rodoviário Estadual. Dêse plano faz parte uma série de importantes vias de comunicação, como seja a BR 5 Rodovia Tronco de Campos, que o DER está empenhado em projetar, ainda este ano, o único trecho ainda virgem, que é o de Casemiro de Abreu-Fazenda dos 40. Para isto foram realizados, inclusive, variantes, cerca de 100 quilômetros de reconhecimento. A exploração já se encontra em fase adiantada, estando projetados 20 quilômetros do sub-trecho Casemiro de Abreu-Rio Dourado. O trecho Rio Bonito-Silva Cunha e sub-trecho Rio São João-Casemiro de Abreu com 25 e 28 quilômetros, respectivamente, já têm os serviços de exploração terminados, bem como os seus projetos. Quanto a ligação Itaperuna-Campos (BR 32), o Departamento de

Estradas de Rodagem, que já havia estudado os trechos Itava-Itaperuna e Itaperuna-Divisa do Estado do Rio, com o de Minas Gerais, com mais de 70 quilômetros, está projetando o trecho Itava-Campos, pois, foram realizados 57 quilômetros de reconhecimento, achando-se explorados cerca de 40 quilômetros, a partir de Itava.

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

Vai constituir, sem dúvida, um dos pontos altos para o Governo fluminense, a realização desse planejamento rodoviário, que dará à balança econômica do Estado do Rio um outro e eloquente sentido de vitalidade.

O Governo Amaral Peixoto cumprirá, dessarte, com essas notáveis realizações, uma obra de transcendente importância, dentre outras tantas que tem realizado durante a sua atual gestão à frente do Estado do Rio de Janeiro.

Além dessas quatro importantes rodovias, mais quinze foram incluídas, pela Divisão de Estudos e Projetos no Plano Rodoviário fluminense. São elas: RJ 83, ligação Porto Novo-Itaocara; RJ 29 São Fidélis-Campos; RJ 129, Campo Alegre-Parati; BR 57 (antiga RJ 4) Três Rios-Barra Mansa; RJ 115, Nova Iguaçu-Tinguá; RJ 84, Cordeiro-Laranjeiras-Batatal; RJ 2, Rodovia Tronco Fluminense; RJ 87, Santa Maria Madalena-Alto do Imbé; RJ 26, Trecho Elesbão-Alto do Imbé; RJ 138, Trecho Afonso Arinos-Manuel Duarte; RJ 20, Trecho Marquês de Valença-Barra do Pirai; RJ 117, Trecho Paracambi-Cabral; RJ 3, Trecho Campos-Fazenda dos 40 e, finalmente, a RJ 25, trecho Macaé-Fazenda dos 40. Das 19 rodovias ora em estudos na DEP, já foram procedidos o reconhecimento de 687 quilômetros, explorados 397, projetados 218 e locados, 66.

(Continuação da página 10)

1.825.445 (1) — 1.826.781 (1) —
1.828.537 a 1.828.538 (2) —

(CONTINUA NA PAG. 109)

Dolorosa vergonha para o Brasil...

Anunciou o presidente da COFAP que o Brasil vai importar arroz e milho do estrangeiro para abastecer o nosso mercado interno. Parece incrível, mas é verdade. Essa providência do senhor Benjamin Cabello vem pôr à calva uma realidade verdadeiramente constrangedora, colocando mal os responsáveis pelo desenvolvimento agrícola do país. Dessa forma tão humilhante, passamos o recibo da nossa incapacidade na solução de problemas fundamentais de produção, melhor dizendo, de problemas primários que afetam a vida do povo. De tudo poderia haver crise, menos desses cereais, dada a fertilidade do nosso solo que se adapta maravilhosamente a cultura do arroz e do milho. Do norte ao sul, as terras podem ser transformadas em fecundos celeiros desses produtos. No Distrito Federal, por exemplo, para não irmos muito longe, existem zonas férteis apropriadas a essa modalidade agrícola, bem como em território fluminense, no qual somente a Baixada da Paraíba para abastecer o Brasil inteiro, se a cultura de ambos os cereais fosse desenvolvida em larga escala. Entretanto, com todas essas possibilidades de êxito produtivo, para constituirmos um imenso cabedal de riquezas fáceis, vamos chegar à vergonhosa contingência de importar do estrangeiro arroz e milho, quando devíamos abastecer o mundo com a abundância desses cereais.

Isso resulta naturalmente da negligência, do descaso, da criminosa desídia com que são encorados os problemas essenciais ao abastecimento público e ao fomento das riquezas que as nossas terras oferecem, quando haja, de fato, um plano organizado para incrementar a produção. A frente do Ministério da Agricultura está um elemento negativo, sem clarividência nem atividade, cuja preocupação é fazer política de campanha. Em vez de se ater aos assuntos peculiares ao seu Ministério, de tratar do desenvolvimento agrícola do país, mediante providências sábias e construtivas, capazes e estimuladoras, anda envolvido em tristes partidárias, metendo belido na sucessão governamental em Pernambuco. Essa calamidade que repre-

senta a importação de arroz e de milho, vem demonstrar o fracasso do Sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura. Não há negar que o Governo de Getúlio está sendo comprometido por esse inepto senhor de engenho, mais afeito a conchavos de ordem política, a especulações da indústria do açúcar e com evidente alergia ao trabalho.

E' tal ministro o culpado pelo desastre da produção nacional. Não compreendemos por que Getúlio ainda não o baniu da alta administração do país. Note-se que em nenhum Governo anterior ao de Getúlio, importamos arroz e milho, circunstância dolorosa que vai se verificar agora, segundo anuncia o presidente da COFAP. Iremos perder mais divisas, iremos enfraquecer o nosso patrimônio financeiro, provocar mais um desequilíbrio em nossa balança comercial, quando se fôssemos providentes e não tivéssemos de enfrentar a desdita de mau administradores, poderíamos drenar para nosso país, com a exportação do arroz e do milho, recursos básicos para a recuperação econômica e financeira do Brasil.

As comemorações da Independência do Brasil

Alcançaram o maior brilhantismo as festividades realizadas domingo

O 7 de Setembro foi comemorado, em todo o país, com o maior brilhantismo.

Nesta capital, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica saíram às ruas em monumental desfile, arrancando os mais entusiásticos aplausos do povo, durante toda a manhã. À tarde, na «Hora da Independência», organizada pelo Ministério da Educação, e na qual tomaram parte cerca de 10 mil figurantes, realizou-se uma grande concentração cívico-artístico-musical, levada a efeito no pátio do Palácio da Educação. Nessa ocasião, o presidente Getúlio Vargas proferiu importante discurso, cujo texto publicamos noutro local.

CONCENTRAÇÃO NO CATETE

Também a classe operária se uniu para festejar o «Dia da Pátria». Várias solenidades foram levadas a efeito em numerosas entidades trabalhistas, destacando-se a concentração em frente ao Palácio do Catete. Às 6 horas, enquanto era executado o hino nacional, ao som de uma banda de música de operários, eram desfilados a bandeira nacional e os estandartes sindicais, colocados em frente ao Palácio Presidencial. À tarde, teve lugar, o arriamento

Inventado o «Golpe do Lotação»

Motoristas inescrupulosos prejudicam com os seus ardis a população da zona sul — Quando uma passagem em vez de quatro passa a ser de dez cruzeiros

Os motoristas de lotação são insaciáveis. Todas as vantagens lhes foram concedidas, inclusive as da lei Mourão Filho que tornou possível a existência dos lotações individuais, mas estão eles, na sua grande maioria, sempre dispostos a arranjarem meio de lesar o público. Já não queremos falar da maneira pouco educada como tratam os passageiros. Nem tão pouco da situação de constrangimento que criam para as pessoas que só pagam o preço legal das passagens.

NOVO GOLPE

Nossa reportagem teve oportunidade de constatar que inescrupulosos motoristas inventaram um novo truque para explorar o povo. Trata-se do «golpe do lotação».

Estava nosso repórter na Praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Clube, para conseguir um desses transportes com destino à cidade. Por coincidência, terminava nessa ocasião a tarde turística e a grande massa de carreiristas, dentro em pouco, encheu toda a praça. Nosso repórter sentou num dos carros vazios, o de chapa 1-54-88, cujo número de ordem era 6.

«SÓ ATÉ COPACABANA!...»

— O motorista aplicou então o «golpe do lotação». A todas

as pessoas que se aproximavam do seu veículo, gritava numa advertência:

— Só vai até Copacabana!... Estou prevenindo...

Muitas das pessoas que se destinavam ao centro voltaram da porta do lotação, por ignorarem que não existe a linha «Jockey Clube - Copacabana». Nossa reportagem, entretanto, que regressava à redação, aqui na rua Teófilo Otoni, quis advertir os passageiros. Entretanto, os passageiros, acossados pela chuva, preferiam obedecer a advertência do motorista e tratar de conseguir uma outra condução.

Com sua advertência o inescrupuloso motorista, só conseguiu passageiros até Copacabana, exceção feita deste... O golpe era prático: em Copacabana poderia lotar novamente o seu carro, como realmente aconteceu.

Sómente o representante deste jornal não caiu no «golpe do lotação». As demais pessoas que demandavam o centro da cidade continuaram na chuva.

Este é um abuso inqualificável, que levamos ao conhecimento do diretor do Serviço do Trânsito e do Departamento de Condições.

COMISSÃO COORDENADORA DA EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Comunicado

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras comunica que se acha à disposição dos interessados para articular os negócios de exportação de madeiras, todos os dias úteis, das 14 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, à Rua México, n. 45, 7.º andar.

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras faz sentir que todas as licenças de exportação terão de receber previamente o seu «visto», a fim de continuar o processamento nas repartições competentes.

Nessas condições, e no seu próprio benefício, os exportadores deverão procurar, pessoalmente ou pelos seus representantes legais, a Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras e evitar a intromissão de intermediários nos negócios, por isso que os critérios estabelecidos são rigidamente observados.

Qualquer vantagem, pois, auferida pelos intermediários se dará com o sacrifício dos exportadores.

A COMISSÃO

de oficiais de terra, mar e ar da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, acompanhado de uma grande escolta.

O sumário do Tenente Bandeira vai prosseguir

Somente na próxima semana recomeçarão os depoimentos de defesa

Conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS divulgou em sua última edição, o prosseguimento do sumário de culpa do tenente Alberto Jorge Bandeira está marcado para o dia 11 próximo. Entretanto, o novo juiz sumariante dr. Hamilton Moraes de

Barros, vai fixar outra data posterior.

Ao que conseguimos apurar, somente na vindoura semana se dará a continuação da prova de defesa a fim de serem ouvidas as testemunhas que irão depor.

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, DO RIO DE JANEIRO

Sede: Largo de São Francisco de Paula, 19-1.º (Lado da Igreja — Entrada pelo n. 23) — Telefone 43-7413

Comunicação à classe

O sindicato comunica aos senhores associados que o novo Cobrador é o senhor JORGE DE ALCANTARA LIMA que está autorizado a procurar os sócios, e aqueles que preferiram a sua visita deverão comunicar à secretaria os seus endereços.

Serão entregues no próximo dia 20 do corrente, às 19 horas, os diplomas dos cursos de CORTE MASCULINO E FEMININO.

Comunica também que no dia 10 do corrente, será feita a primeira publicação para os registros de chapas para as eleições sindicais, sendo o prazo de cinco dias.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO, Presidente

GAZETA JURÍDICA

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 11)

450.083 (8)	— 117.661 (1)	—
064.979 a 064.973 (4)	—	—
0.307.478 a 0.407.480 (3)	—	—
0.400.336 (1)	— 0.441.317 a	—
0.441.318 (2)	— 0.464.897 a	—
0.464.900 (4)	— 0.254.612 (1)	—
— 0.255.463 a 0.255.465 (3)	—	—
0.220.059 (1)	— 0.226.323 (1)	—
0.226.463 (1)	— 0.226.465 (1)	—
— 0.226.476 (1)	— 0.226.469	—
(1)	— 0.226.471 (1)	— 0.250.011
(1)	— 0.258.530 (1)	— 0.274.125
(1)	0.277.613 (1)	— 0.277.645
(1)	— 0.316.396 (1)	— 0.319.956
(1)	— 0.319.956 (1)	— 0.326.162
a 0.326.165 (3)	— 0.392.525 (1)	—
— 0.398.872 a 0.398.875 (4)	—	—
0.477.700 a 0.477.701 (2)	—	—
0.496.637 (1)	— 0.409.424 (1)	—
— 0.500.185 (1)	— 0.500.191	—
(1)	— 0.500.193 (1)	— 0.500.195
(1)	— 0.500.197 (1)	— 0.500.719
a 0.507.711 (2)	— 0.510.812 a	—
0.510.813 (2)	— 0.213.113 a	—
0.213.114 (2)	— 0.408.499 a	—
0.408.514 (16)	— 408.518 a	—
0.408.521 (4)	— 0.48.443 e 0.48.444	—
(2)	— 119.053 (1)	— 0.213.636
a 0.213.707 (10)	— 0.218.168 a	—
0.216.173 (6)	— 0.246.252 (1)	—
— 0.249.635 a 0.249.633 (1)	—	—
0.255.790 a 0.255.792 (2)	—	—
0.261.786 (1)	— 0.354.697 a	—
0.34.304 (8)	— 0.354.641 a	—
0.354.645 (15)	— 0.354.697 (1)	—
— 0.463.056 a 0.463.057 (2)	—	—
0.582.320 (1)	— 0.594.242 (1)	—
0.642.423 a 0.642.426 (4)	— 0.173.659	—
(1)	— 0.232.895 (1)	— 0.233.301
a 0.233.017 (14)	— 0.246.982 a	—
0.246.895 (4)	— 0.247.105 a	—
0.247.106 (2)	— 0.247.337 a	—
0.247.312 (6)	— 0.247.316 a	—
0.247.318 (3)	— 0.254.060 a	—
0.254.061 (2)	— 0.254.104 (1)	—
0.259.263 a 0.259.269 (7)	—	—
0.260.815 a 0.260.819 (5)	—	—
0.261.169 a 0.261.176 (8)	—	—
0.406.275 (1)	— 0.406.283 a	—
0.406.285 (3)	— 0.416.841 a	—
0.416.842 (2)	— 0.416.920 a	—
0.416.940 (2)	— 0.428.613 (1)	—
— 0.428.621 a 0.428.626 (1)	—	—
0.428.645 a 0.428.646 (2)	—	—
0.464.499 a 0.464.513 (14)	—	—
0.466.566 a 0.466.574 (9)	—	—
0.474.386 a 0.474.395 (2)	—	—
0.590.469 (1)	— 0.593.477 (1)	—
0.583.461 (2)	— 145.473 (1)	—
0.455.699 (1)	— 0.438.210 a	—
0.439.211 (2)	— 0.457.896 (1)	—
— 0.405.899 — 117.895 (1)	—	—
0.253.891 (1)	— 0.38.419 (1)	—
— 0.48.427 a 0.48.436 (19)	—	—
0.216.160 a 0.216.164 (5)	—	—
0.445.031 a 0.445.035 (5)	—	—
0.450.060 (1)	— 0.450.536 a	—
0.450.540 (5)	— 0.49.407 a 0.49.419	—
(4)	— 0.48.438 a 0.48.442 (5)	—
0.266.329 (1)	— 0.226.462 (1)	—
— 0.226.464 (1)	— 0.226.466	—
(1)	— 0.226.469 (1)	— 0.226.470
(1)	— 0.226.472 (1)	— 0.250.012
(1)	— 0.500.184 (1)	— 0.500.190
(1)	— 0.500.192 (1)	— 0.500.191
(1)	— 0.500.196 (1)	— 0.500.193
(1)	— 0.256.724 (1)	— 0.364.483
(1)	— 0.491.026 a 0.491.062	—
(27)	— 0.64.460 a 0.64.469 (2)	—
0.208.652 (1)	— 0.250.006 a	—
0.250.010 (5)	— 0.281.133 (1)	—
0.51.670 a 0.51.674 (5)	— 0.510.452	—
a 0.150.456 (5)	— 0.213.991 a	—
0.213.995 (5)	— 0.214.648 a	—
0.214.650 (3)	— 0.217.134 (1)	—
0.234.601 a 0.234.513 (13)	—	—
0.246.117 (1)	— 0.247.357 a	—
0.247.387 (31)	— 0.305.240 a	—
0.305.250 (11)	— 0.306.061 a	—
0.306.067 (7)	— 0.307.075 a	—
0.308.079 (4)	— 0.387.247 a	—
0.387.248 (2)	— 246.029 a	—
246.048 (20)	— 158.157 a 158.178	—

(Conclui na pag. 12)

Princesa Isabel numero dezessete, em processo de homologação da sentença estrangeira, contra sua ex-mulher Zélia Scabru de Almeida, brasileira, e o marido, estrangeiro, residente em lugar ignorado, vem expor e requerer o seguinte: I) O Suplicante e a Suplicada se casaram nesta cidade, no dia sete de maio de mil novecentos e quarenta e três, pelo regime da comunhão de bens. II) Do casamento tiveram os filhos: dois filhos, Ana Luíza Ozório de Almeida, e Alfredo Miguel Ozório de Almeida. III) Perante a Corte do Oitavo Distrito Judicial do Estado de Nevada (Município de Clark), Estados Unidos da América do Norte, ajuizaram os cônjuges ação de divórcio que foi julgada procedente, sendo decretada a dissolução do casamento, sem intimação dos maridos. IV) Assim, a referida Corte, homologou o divórcio celebrado pelos cônjuges, como base da dissolução da sociedade conjugal e que ficou fazendo parte integrante da sentença, no que se refere ao patrimônio do casal e à guarda dos filhos. Em face do exposto, é a presente para requerer a Vossa Excelência que, citada por edital, a Suplicada, que se acha em lugar incerto e não sabido e, com audiência do Doutor Procurador Geral se dê homologação à referida sentença, como se fosse de simples divórcio, para que possa produzir perante a Justiça brasileira os efeitos dos artigos trezentos e vinte e dois do Código Civil, para a parte da guarda dos filhos. V) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. VI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. VII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. VIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. IX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. X) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XXXIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XL) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. XLIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. L) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXVI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXVII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXVIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXIX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXX) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXXI) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXXII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXXIII) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXXIV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXXV) A Suplicada, em virtude do divórcio, não tem mais vínculo de casamento com o Suplicante, e não pode, portanto, ser considerada esposa do mesmo. LXXXXVI)

Solano venceu as "duras penas"

O Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — Irregular o final da melhor prova de anteontem — Tevere escolheu o ganhador por pequena diferença — Brilhante o desenrolar da prova de amadores — New Comer habilmente conduzido pelo sr. Mauricio de Andrade Ramos, foi o

SOLANO F. NEW COMER

Escreve JURACY ARAUJO

Panther fracassou na pista pesada onde, o seu rendimento é nenhum. Ficou o "Jockey Club Brasileiro" dado o terceiro anormal, a três concorrentes que eram Tevere, Solano

e Duty.

Lago de início não tivemos dúvida que Tevere e Solano decidiram o triunfo nos derradeiros metros.

F assim, aconteceu. O piloto de Osvaldo Ulloa sempre na frente foi aceso na grande reta por Solano, que no final levou a melhor por diferença pequena. Não gostamos da vitória, uma vez que Tevere foi apertado junto a cerca interna, dificultando uma ação mais enérgica do seu piloto, a ponto de impedir-lhe o uso do chicote. E' bem verdade que Rigoni procurou corrigir Solano, porém sem sucesso. Como se vê, não foi bem culpado o jockey de Solano, apenas em parte, pois se não fosse o pequeno partido involuntário, não teria ganho a corrida...

A dupla Ramos figurou com êxito no pareo de amadores.

New Comer e Veritable foram os heróis, sendo que Sergio num final emocionante arrebatou o segundo posto do Sr. Lodi que dirigia Four Hills.

Mauricio, o seu irmão, ganhou com Sobras e de forma brilhante, num tempo relativamente bom para amadores, que foi de 89" travados para os 1.400 metros num terreno anormal.

Foi das mais brilhantes, a corrida de ontem na Gavea. O Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" e a prova destinada à amadores, fizeram que numeroso público afluísse às dependências do Hipódromo da Gavea, para assistir à festa realizada.

Solano foi o herói do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", vencendo Tevere em renhido final, enquanto o favorito Panther, demonstrando mais uma vez não gostar da raia pesada, não passava de modesto quarto lugar. Dada a partida em bom momento, Tevere foi o primeiro a desmontar, seguido de Duty, Solano e Panther. A ordem somente foi alterada na altura dos 1.000 metros, quando Duty esmoreceu passando Solano a ocupar o segundo posto e Panther esboçou uma investida, mas sem sucesso. No direito, o tordilho investiu sobre o ponteiro que resistiu brisamente, sob a enérgica toada de Ulloa, mas Rigoni, levando o seu piloto para dentro, o que prejudicou sensivelmente a Tevere, conseguiu que Solano, nos derradeiros cinquenta metros, livrasse pouco mais de cabeça sobre o rival. A Comissão de Corridas, que em outros casos semelhantes agiu tão energeticamente, anteontem, nem chamou os jogadores dos dois primeiros colocados ou o vencedor da chegada, para indagar o que se passou. Mal Rigoni foi repellido, os senhores comissários mandaram baixar a bandeira vermelha, confirmando assim o resultado, que para muitos foi irregular, pois, conforme já mencionamos acima, Solano prejudicou visivelmente a ação de Tevere.

Obteve sucesso sem precedentes o pareo reservado a cavaleiros da nossa sociedade. A elite carioca afluía a tribuna social para assistir o desenrolar da interessante pareo que teve como vencedor o seu pensionista, PAUL DEIRO convenientemente aparelhado;

Deliberações da Comissão de Corridas

EM SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS, NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1952, FOI DELIBERADO O SEGUINTE:

a) — de acordo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de DON FRADIQUE, FELINO, INDISCRETO, FIGALLE, GUAMPI, MY PRINCE, BURIL, ZE GAUCHO, LOVER'S MOON, BORRIFO, LAMEGO, FAROLEDA, GREY GIRL, THUNDERBOLDT e BISTURI, sendo os seis últimos pela derradeira vez;

b) — proibir por tempo indeterminado a inscrição dos animais CRACOVIA, MASTER e ALVINO, até parecer favorável do starter;

c) — aceitar novamente a inscrição dos animais OLD LALL e DEVASSO, de acordo com o parecer do Diretor Técnico Dr. Jorge Marcondes;

d) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Lido Lins; por uma (1) os jogadores Ubirajara Cunha, Olivio Macêdo, Alexandre Lopez, Valdemiro de Andrade, Roberto Martins, o aprendiz Jorge Martins, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais CALENDULA, ALGARVE, PATACA, MANICORE, BORRIFO, REVEUR e BALANCIN;

e) — multar em Cr\$ 1.000,00 os jogadores Emídio Castillo, Luiz Rigoni e Roberto Martins; em Cr\$ 800,00 o jogador Antonio Portinho; em Cr\$ 600,00 o aprendiz Dario Silva; em Cr\$ 600,00 o jogador Dario Moreira; em Cr\$ 500,00 o jogador José Portinho e os aprendizes Cezar Galeri e Paulo Tavares e em Cr\$ 200,00 o aprendiz Valdir Meirelles, todos por infração do artigo 155 do Código (desvio de linha) montando os animais ORFETES, SOLANO, ROVEUR, CRAMPE, ALVOR, MAR NEGRO, FAISANO, PANQUECA, LUCIFER e CRASSO;

f) — multar em Cr\$ 400,00 os jogadores Emídio Castillo e Roberto Martins; em Cr\$ 200,00 o jogador Antonio Portinho; em Cr\$ 100,00 os jogadores Reduzino de Freitas Filho e Helio de Oliveira, todos por infração do artigo 145 do Código (perda do bote), montando os animais BURIL e ALIADO, — FLORENTE, IRRESISTIVEL, JEFFY e EL GIN.

g) — multar em Cr\$ 200,00 o jogador Pedro Coelho por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estrêbas durante a apresentação), montando EVELING STAR;

h) — multar em Cr\$ 200,00 o tratador Francisco A. Marussi por infração do artigo 44 do Código letra «d» (não ter apre-

l) — considerar não irregulares as carreiras do animal IRRESISTIVEL, nas corridas de 31 de Agosto e 4 do corrente mês, devido ao fato de ter sido este animal, assim como o seu jogador, atingidos por um coice na partida, por ocasião da corrida de 31 de agosto. Este fato, que foi presenciado por todos quantos se encontravam no Hipódromo, consta do Livro de Ocorrências, que se encontra na Secretaria da Comissão de Corridas à disposição da imprensa especializada, para ser publicado todas as semanas, como de hábito;

j) — chamar a Secretaria quarta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Bertolice P. Carvalho e os jogadores Ilton Pinheiro e Dario Moreira;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 e 31 de agosto próximo passado.

AVISO

Está sendo elaborado um anteprojeto de reforma do atual Código de Corridas, a Comissão de Corridas solicita aos interessados que apresentem suas sugestões, por escrito, até o dia 30 do corrente mês, desde já agradecendo a valiosa cooperação que venha a ser prestada.

— Não gostei nada da corrida do Rigoni com o ORIENT EXPRESS.

— Aquilo foi puxada no duro. Não só o "Luigi", mas outros estavam de combatente.

— Mas levaram castigo. O MANICORE ganhou a puro galope. Você viu como o Rigoni se encaixotou desde o pulo de partida, e só fez correr depois que viu que não podia mais ganhar.

— Eu souço que eles estavam deitados na dupla vinte e dois.

— Asar o deites! O tordilho ganhou Jacil.

— Por falar em ganhar fácil, que dívida de raia deu o MACABU. Não deu muito.

— Levaram o alazão no dedo. Eu vi um cara sabido, antes do pareo dizer, que não receberia as poulas se o MACABU vencesse por menos de três corpos, e que mesmo se ficasse parado, não bateria no bicho.

— E ainda pagou 90 patas!

— Tinha que pagar. Espalhar o matungo do MENGIO como assalto.

— Pareceu cegos. Ganhou pensando do Oscar. Como é que podia figurar em turma mais forte.

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ALÔ, ALÔ, BOO!!

ganhador-Facil vitória de Reveur

dor o alazão New Comer, habilmente conduzido pelo jovem cavaleiro Sr. Mauricio de Andrade Ramos. A partida algo demorada devido a indecisão de alguns concorrentes, foi dada em momento estufando na frente Fairfax, com New Comer na sua anca. E, Matador e Four Hills, logo a seguir, já nos oitocentos metros, Fairfax esmoreceu dando passagem a New Comer, enquanto Veritable, vindo dos últimos postos, melhorava gradativamente e Four Hills passava para terceiro. No tiro final, New Comer continuou firme na frente, com Four Hills no segundo posto, dando a impressão que obterá o segundo lugar. Mas Veritable em violenta atropelada, chegou a tempo de bater o tordilho, formando a dupla. De volta a repesagem o cavaleiro vencedor, foi vivamente aplaudido pelo público presente, pela sua brilhante atuação no dorso de New Comer. É interessante mencionar, que o Sr. Mauricio de Andrade Ramos, piloto de New Comer, e o Sr. Sergio de Andrade Ramos, piloto de Veritable, a segunda colocada, são filhos do ilustre diretor Dr. Fernando de Andrade Ramos.

Reveur foi o ganhador do Handicap Especial, em 1.000 metros. Surpreendeu os catetraficos, que elegeram Criado, o grande favorito da prova. Reveur venceu fácil, de ponta a ponta, com o jovem freio Roberto Martini quieto em seu dorso. Prego, muito prejudicado nos metros iniciais nos últimos galopes formou a dupla com o ganhador.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — As 13.40 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Maná	1 56
2 — 2 Frontal	3 56
3 — 3 Lamégo	7 56
4 — 4 Foliador	2 56
5 — 5 Arapuan	6 54
6 — 6 Isleda	4 50
7 — 7 Tio Willie	5 50

2º PAREO — As 14.05 — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Caranahy	5 50
2 — 2 Searfaco	3 54
3 — 3 Contrabanda	4 56
4 — 4 Cratal	7 52
5 — 5 Borrifo	1 52
6 — 6 Alborno	2 50
7 — 7 Hologe	6 56

3º PAREO — As 14.30 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Gilmar	5 54
2 — 2 Moreninha	7 54
3 — 3 Farelada	8 48
4 — 4 C. G. T.	4 48
5 — 5 Xirka	1 54
6 — 6 Ojerisa	6 54
7 — 7 Home Fleet	2 54
8 — 8 Alegria	3 54

4º PAREO — As 14.55 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Para jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, neste ano.

1 — 1 Igino	3 58
2 — 2 Don Fradique	8 56
3 — 3 Paisano	4 56
4 — 4 Bôa Vida	6 56
5 — 5 Pantagruel	2 54
6 — 6 Tempo Feio	1 54
7 — 7 Delba	9 52
8 — 8 Cruzmaltino	5 58
9 — 9 B. C. D.	7 52

5º PAREO — As 15.20 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Fausto	8 52
2 — 2 Toropi	7 54
3 — 3 Novo	1 54
4 — 4 Sapê	5 54
5 — 5 Filha Linda	3 52
6 — 6 Hipocreme	6 54
7 — 7 Thunderbolt	4 54
8 — 8 Bola Dourada	9 50
9 — 9 Monte Alegre	2 54

6º PAREO — As 15.50 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Lovelace	9 56
2 — 2 Cabo Frio	2 54
3 — 3 Aliado	8 54
4 — 4 Alvitre	3 50
5 — 5 Itano	7 54
6 — 6 Egregious	4 50
7 — 7 El Toro	1 54
8 — 8 Caipira	6 50
9 — 9 Pacalano	5 50

7º PAREO — As 16.20 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting)

1 — 1 Quetua	10 55
2 — 2 Butua	5 55
3 — 3 Bojagua	12 55
4 — 4 Orissa	9 55
5 — 5 Emoaze	1 55
6 — 6 Al Oina	4 55
7 — 7 Ilvada	8 55
8 — 8 Barafunda	2 55
9 — 9 Chakita	11 55
10 — 10 Espiral	3 55
11 — 11 Okinawa	14 55
12 — 12 Hilaniza	13 55
13 — 13 Marsa	7 55
14 — 14 La Chula	6 55

8º PAREO — As 16.50 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1 Morecuilto	9 56
2 — 2 Panóplia	7 52
3 — 3 Espadarte	10 52
4 — 4 Grão Vizir	11 54
5 — 5 Hunter Prince	1 56
6 — 6 Bosphorino	6 52
7 — 7 Contrabanda	4 56
8 — 8 Brown Boy	3 56
9 — 9 Piantira	5 54
10 — 10 Diamante Negro	2 52
11 — 11 Abellion	8 58

9º PAREO — Jaime Tigre de Oliveira (Handicap Especial) — As 17.20 horas — 1.400 metros (Betting) — Cr\$ 60.000,00

1 — 1 Four Hills	3 58
2 — 2 Kurdo	4 49
3 — 3 Reveur	2 56
4 — 4 Prego	9 56
5 — 5 El Greco	6 55
6 — 6 Pardallian	5 55
7 — 7 Shahpur	15 53
8 — 8 New Comer	1 56
9 — 9 Best	12 51
10 — 10 Tirolés	13 51
11 — 11 Veritable	14 51
12 — 12 La Vestal	11 58
13 — 13 Nailor	8 49
14 — 14 Toribio	7 53
15 — 15 Espumoso	10 49

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — GREY GIRL 54, ALDEBARAN 56, EGIL 56, KANTAR 56 e DEVASSO 56.

SEGUNDO PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — ESTRIE 56, EL GIN 56, ESQUIVA 54, COROINHA 54, EVIOE 56, IANTY 56, SUBMARINO 56, USASTRO 56 e MANICORE 56.

TERCEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — GATO 52, BACON 58, INDISCRETO 52, MENGIO 52, SENTA A PUA 58, PIBALLE 52, MANDI 50, e ORACI 54.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 56 — PIEGAS, GILDINHA, ZAZA, POMPA, ANGATUA, NADJA, HALFPENNY, BUSSULA, JONCLIS e AFRA.

QUINTO PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 — GREY BOY 55, QUICA 55, QUALI 55, JOCUNDO 51, EUCLIDES 55, HOPE 55, ALVITRADOR 51, ESTUÁRIO 55 e JONFOR 55.

SEXTO PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — GATÃO 48, LABANO 54, EL CAMPEADOR 50, SUN VALLEY 54, ALGARVE 54, MADRIGAL 54, OMBU 52, e CAMALEÃO 57.

SETIMO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — Peso: 55 — CASSIPORE, QUINDIM, QUIRON, OLD PALL, EL MAMBO, MARU, JOCUNDO, JPOJUCAN, FAROUK e OYAPOCK.

8º PAREO — As 15.20 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Fausto 8 52
2 — 2 Toropi 7 54
3 — 3 Novo 1 54
4 — 4 Sapê 5 54
5 — 5 Filha Linda 3 52
6 — 6 Hipocreme 6 54
7 — 7 Thunderbolt 4 54
8 — 8 Bola Dourada 9 50
9 — 9 Monte Alegre 2 54

6º PAREO — As 15.50 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00

1 — 1 Lovelace 9 56
2 — 2 Cabo Frio 2 54
3 — 3 Aliado 8 54
4 — 4 Alvitre 3 50
5 — 5 Itano 7 54
6 — 6 Egregious 4 50
7 — 7 El Toro 1 54
8 — 8 Caipira 6 50
9 — 9 Pacalano 5 50

7º PAREO — As 16.20 — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting)

1 — 1 Quetua 10 55
2 — 2 Butua 5 55
3 — 3 Bojagua 12 55
4 — 4 Orissa 9 55
5 — 5 Emoaze 1 55
6 — 6 Al Oina 4 55
7 — 7 Ilvada 8 55
8 — 8 Barafunda 2 55
9 — 9 Chakita 11 55
10 — 10 Espiral 3 55
11 — 11 Okinawa 14 55
12 — 12 Hilaniza 13 55
13 — 13 Marsa 7 55
14 — 14 La Chula 6 55

8º PAREO — As 16.50 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1 — 1 Morecuilto 9 56
2 — 2 Panóplia 7 52
3 — 3 Espadarte 10 52
4 — 4 Grão Vizir 11 54
5 — 5 Hunter Prince 1 56
6 — 6 Bosphorino 6 52
7 — 7 Contrabanda 4 56
8 — 8 Brown Boy 3 56
9 — 9 Piantira 5 54
10 — 10 Diamante Negro 2 52
11 — 11 Abellion 8 58

9º PAREO — Jaime Tigre de Oliveira (Handicap Especial) — As 17.20 horas — 1.400 metros (Betting) — Cr\$ 60.000,00

1 — 1 Four Hills 3 58
2 — 2 Kurdo 4 49
3 — 3 Reveur 2 56
4 — 4 Prego 9 56
5 — 5 El Greco 6 55
6 — 6 Pardallian 5 55
7 — 7 Shahpur 15 53
8 — 8 New Comer 1 56
9 — 9 Best 12 51
10 — 10 Tirolés 13 51
11 — 11 Veritable 14 51
12 — 12 La Vestal 11 58
13 — 13 Nailor 8 49
14 — 14 Toribio 7 53
15 — 15 Espumoso 10 49

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — GREY GIRL 54, ALDEBARAN 56, EGIL 56, KANTAR 56 e DEVASSO 56.

SEGUNDO PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — ESTRIE 56, EL GIN 56, ESQUIVA 54, COROINHA 54, EVIOE 56, IANTY 56, SUBMARINO 56, USASTRO 56 e MANICORE 56.

TERCEIRO PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — GATO 52, BACON 58, INDISCRETO 52, MENGIO 52, SENTA A PUA 58, PIBALLE 52, MANDI 50, e ORACI 54.

QUARTO PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Peso: 56 — PIEGAS, GILDINHA, ZAZA, POMPA, ANGATUA, NADJA, HALFPENNY, BUSSULA, JONCLIS e AFRA.

QUINTO PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 55.000,00 — GREY BOY 55, QUICA 55, QUALI 55, JOCUNDO 51, EUCLIDES 55, HOPE 55, ALVITRADOR 51, ESTUÁRIO 55 e JONFOR 55.

SEXTO PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00 — GATÃO 48, LABANO 54, EL CAMPEADOR 50, SUN VALLEY 54, ALGARVE 54, MADRIGAL 54, OMBU 52, e CAMALEÃO 57.

SETIMO PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — Peso: 55 — CASSIPORE, QUINDIM, QUIRON, OLD PALL, EL MAMBO, MARU, JOCUNDO, JPOJUCAN, FAROUK e OYAPOCK.

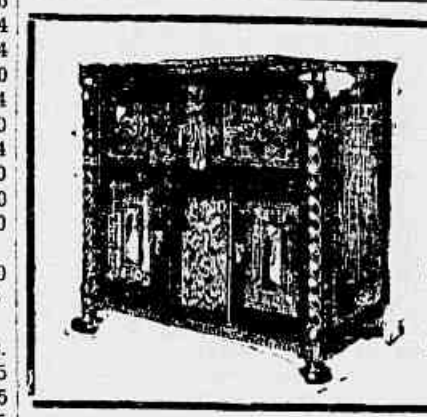
OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO CONDE DE HERZBERG — (Oriterium de Potros) — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — Peso: 55 — QUINTO, QUIPROQUO, HOUFLEUR, OCEANUS, FLORAL, ACAPULCO, CURARE, QUASI, MORUMBI e TARGHI.

NONO PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — CUMBERLAND 54, GUARUMBI 50, HARAMUM 50, SOL BONITO 54, IRISH STAR 50, CAPINHOSO 50, INTREPIDO 52, KANTHAKA 54, RIO VERDE 58, POETA 58, LUCIFER 54, BALANCIN 54, ESTALO 54, ARATI 56.

PAREOS DOS BEETINGS — SETIMO — OITAVO E NONO.

AVISO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinados a animais de qualquer país, de 3 anos e mais de idade, que não tenham ganho mais de 1.º lugar, este ano, no país, na distância de 1.600 metros e prêmio de Cr\$ 80.000,00, a realizar-se no dia 21 de setembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até as 17 horas, de quinta-feira, 11 do corrente.



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústica. a Cr\$ 1.200,00
Colonial. a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

AVIA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels: 22-9435 e 32-3101.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

LIGA CLASSISTA

COLOCAÇÕES DOS CLUBES, APÓS O TÉRMINO DO PRIMEIRO TURNO

Com o término do primeiro turno do certame "Classista", é a seguinte as colocações dos clubes por pontos perdidos:

CLUBES	P.p.
1.º — Standard Elétrica . . .	1
2.º — Clube G. E.	1
3.º — Wilson Sons	6
4.º — Brahma	6
5.º — M. Fluminense	8
6.º — Esso	10

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Realengo x Distinta — Amadores — Realengo 3x1; Aspirantes — Realengo 3x0.

Nova América x Cacique — Amadores — Nova América 1x0; Aspirantes — Nova América W. O.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Anádradas -- 33

"Boleiro" o Conceição F. C.

O Conceição F. C., da Praça Mauá, vem de entrar para o rol dos clubes "boleiros". O Ceres F. C., de Bangu, ainda está, até agora, esperando por este clube, para o jogo de domingo último, conforme foi combinado com troca de ofícios.

PERIÓDICO DE SAÚDE

TESTE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO, MICOSES, ARDIDA, DÓDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

ENTRADAS Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

Espetacular vitória do 26 de Abril derrotando o S. Helena, pelo escore de 10x1

Soube perder com disciplina o Santa Helena — Outros detalhes de nossa reportagem

Regular público esteve presente na tarde de domingo último a fim de presenciar a peleja disputada entre as equipes do Santa Helena F. C. e 26 de Abril, ambos os clubes independentes e sediados em Campo Grande.

A luta que era aguardada com vivo interesse, por que o Santa Helena estaria disposto a vingar-se do revés que sofrera no último encontro, no entanto, isto não aconteceu. O 26 de Abril encontrando pela frente um adversário completamente desarticulado, conseguiu fácil vitória, pela aberrante contagem de 10x1.

SOUBE PERDER O SANTA HELENA

Mesmo derrotado por contagem tão dilatada o Santa Helena foi um adversário leal dentro do gramado. Ao terminar a peleja os vinte e dois litigantes deixaram o campo abraçados.

QUADROS.

PRELIMINAR E JUIZ
As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

26 DE ABRIL: — Nestor; Ari e Archimedes; Juarez, Herminio e Irineu; Coló, Chico (Valter), Nilo Mineiro e Carlinhos.

SANTA HELENA: — Joel; Nilo e Tião; Valtor, Varetta e Renato; Virote, Nina, Fernando, Filó e Lênio.

Nilo, com 5 tentos foi o artilheiro mor da peleja. Coló (2), Carlinhos, Valtor e Ari, completaram a contagem. Filó, marcou o tento de honra do Santa Helena.

O juiz, foi o Sr. Jorge Elói, que teve boa arbitragem.

Na preliminar, ainda venceu o 26 de Abril, pela contagem mínima, tento assinalado por Valmir.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Jorge; Lacerda e Sergio; Lício, Irineu e Betinho; José Augusto, Tinguinha, Valtinho, Altair e Valmir.

Empataram S. P. R. F. C. e Palestrino F. C.

3 x 3, o escore da movimentada Peleja



O quadro do Palestrino F. C.

Uma grande assistência esteve presente domingo último, ao campo do S. P. R. F. Clube, de Cordovil, a fim de presenciar a peleja entre o clube local e Palestrino Futebol Clube de Parada de Lucas.

As duas equipes proporcionaram uma batalha movimentada e cheia de lances interessantes

e terminou com um justo empate pelo escore de 3x3.

QUADROS.

PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

PALESTRINO: — Ivo; Rivalvo e Francisco; Carlos, Laert e Wilson; Sio, Jimbatú, Dalvo (Darc), Valquirio e Silvio.

S. P. R. F. C.: — Timbuca; Lino e Odilon; Tião, Wilson e Vivinho; Badu, Valtor, Jair, Sereia e Gato.

Jimbatú, Valquirio e Darc marcaram para o Palestrino, enquanto Sereia (2) e Gato foram os autores dos goals do S. P. R. F. C.

Na preliminar, o Palestrino levou a melhor pelo escore de 2x1.

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite não gostou de presenciar duas cenas no campo do Santa Helena. A primeira foi a costumeira atitude do goleiro Nestor, que sempre fica mostrando o seu físico, na frente das moças. Chamo a atenção do João Caetano, pois fica muito feio. A segunda foi sobre dois amadores do Santa Helena, que brigaram dentro do campo...

O José Albino declarou ao Sombra da Noite que estava dirigindo o quadro do Palestrino. Puro abalo do Albino, que sómente queria cartaz...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Reabilitou-se o Esporte Clube Titan

Após a derrota sofrida no último domingo de agosto, que foi a primeira desde a sua estreia, o quadro de futebol do E. C. Titan, entrou em campo, domingo passado, com o firme propósito de vencer o seu contendor — o Zenha F. C.

A equipe rubro-negra achava-se privada do concurso de quatro de seus jogadores titulares; no entanto, as alterações efetuadas tanto no ataque como na defesa, não quebraram a harmonia do quadro que pôde assim colher mais uma vitória, pela contagem de 3x2.

Os jogadores do Titan desempenharam-se a contento, todos em um mesmo plano, não havendo portanto valores a destacar.

A primeira fase caracterizou-se por um domínio amplo exercido pelo Titan, tendo o quadro manobrado como quis dentro do gramado.

Na segunda fase o quadro do Zenha sofreu alterações radicais em sua estrutura; tais alterações fizeram subir tanto o padrão de jogo da equipe, que o Titan, ao início desta fase, viu-se surpreendido por dois tentos relâmpagos. No transcurso desta etapa, os jogadores rubro-negros reencontraram-se, decorrendo o prêmio num panorama de equilíbrio até o apito final, fixando-se o marcador em 3x2.

Os tentos rubro-negros foram conquistados na fase inicial por intermédio de Barão (2) e Jalcir.

O esquadro do E. C. Titan, apresentou-se com a seguinte constituição:

Orlando; Herminio e Paulinho; Hilton; José Pinheiro e Oscar-José; Miro, Barão, Jyquim, Geraldo e Jalcir.

mento. O prédio anteriormente descrito, está em mau estado de conservação, necessitando reparos, não sendo a sua construção de primeira qualidade, uma vez que é tipo abarracão e mede cinco metros e vinte (5,20) de largura, por onze metros e noventa (11,90) de extensão, estando edificado em terreno plano, atravessado por uma vala de escoamento de águas, medindo dez metros (10,00) de largura de frente e fundos, por cinquenta metros (50,00) de extensão de ambos os lados e confrontando à direita, com o terreno baldio situado junto e depois do prédio número trezentos e sessenta e nove, à esquerda, com terreno baldio situado à frente do prédio número quatrocentos e cinquenta e nove e nos fundos com quem de direito. Avaliados em noventa mil cruzeiros (Cr\$ 90.000,00). E quem o mesmo quiser arrematar, deverá comparecer em dia, hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita à dinheiro à vista, ou findo idôneo por três dias. Para constar, passemos ao presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa na forma da lei e afixados no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, doze de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, CARLOS MAUL, escrivão subscrito. (a) — OLAVO TOSTE FILHO — Devidamente selado — Está conforme — Escrivão — Carlos Maul.

GAZETA JURÍDICA

(CONCLUSÃO DA PAG. 12)

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.316

TRASLADO DO EDITAL DE CITAÇÃO, expedido a requerimento de JOAQUIM GONÇALVES DE LIMA, com o prazo de 30 (trinta) dias, para citação de sua ex-esposa NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os fins abaixo declarados: — O DOUTOR OROSIMBO NONATO, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, ETC., — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOAQUIM GONÇALVES DE LIMA, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: — «Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, JOAQUIM GONÇALVES DE LIMA, português, divorciado, comerciante, residente nesta cidade, na rua Humaitá número cento e sessenta e trinta e sete, vem expor e requerer a Vossa Excelência, o seguinte: — (I) O requerente é divorciado de NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, brasileira, conforme prova a inclusa certidão da sentença exarada pela Quarta Seção do Oitavo Tribunal Cível da Comarca de Lisboa, Portugal, cuja decisão passou em julgado, e, estando devidamente verbada no Registro Civil competente. (II) Assim, como ambos fossem residentes em Portugal, quando proferida a sentença de divórcio requer o Suplicante a Vossa Excelência, estando satisfeitos as exigências do artigo setecentos e noventa e um, inciso um e quatro do Código Processo Civil, seja a mesma homologada, por este Egrégio Tribunal, para produzir efeitos processuais, digo, patrimoniais e civis, citando-se, previamente, na forma processual do artigo cento e setenta e sete, inciso um, isto é, por edital, e com o prazo de trinta dias, a sua ex-esposa, D. NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, que se acha em lugar incerto e ignorado, a fim de deduzir por embargos, a sua oposição. Dando-se, à causa o valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Adeval Machado. — DESPACHO: A. à distribuição. 27.5.52. Linhares. — E tendo-me sido distribuída a referida homologação, proferi à folhas nove o despacho do teor seguinte: «Expecam-se editais. 30.5.52. Orosimbo Nonato. — Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais, NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS, para no decorrer do decênio legal, depois de findo o prazo marcado, no presente edital, os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Quarta Seção do Oitavo Tribunal Cível da Comarca de Lisboa, Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a ex-citada NIOMIRA VIRGINIA TELES DOS REIS. Outrossim, fica também a referida executada citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências desse Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no Edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da execução. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, D. F. aos onze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — EU, a RAYMUNDO REIS DO NASCIMENTO, dactilógrafo. EU, a EVALDO HENRIQUE MAGALHÃES DE ALMEIDA, oficial, conferi. E EU, a JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, subscrito. (as.) OROSIMBO NONATO, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL — Edital para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo: O Doutor Olavo Toste Filho, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham que pelo mesmo ficam intimados os terceiros interessados para ciência do protesto, digo ciência da notificação que André Henry dos Bouillons, move contra Sven Paul Gullu neste Juízo e cartório, e de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal, diz André Henry dos Bouillons, francês, desquitado, comerciante, estabelecido nesta cidade, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número oitocentos e trinta e seis, por seu advogado infra assinado, que, contra Sven Paul Gullu, dinamarquês, solteiro maior, industrial, residente à Avenida Princesa Isabel, número setenta e dois, apartamento duzentos e quatro, vem, data venia, para o fim de prevenir os seus legítimos direitos, expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro — o suplicante juntamente com o suplicando e Raul Nesselheim, integra, como sócio quotista, a sociedade comercial «Casa Suécia Indústria e Comércio de Móveis Limitada» sediada nesta praça, conforme se verifica do respectivo contrato social, arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob número cinquenta e seis — digo número quarenta e três mil oitocentos e cinquenta e quatro, de dezesseis-onze-cinquenta e um, e com firma registrada, no mesmo Departamento sob número cinquenta e seis mil quinhentos e noventa e dois da referida data. E o que se observa dos inclusos documentos, mediante fotocópia. Em face do disposto na cláusula quinta, daquele ato constitutivo, a gerência caberá aos sócios André Henry dos Bouillons e Raul Nesselheim, que assinaram em conjunto, a quaisquer contratos, documentos compromissos, referentes aos negócios sociais. Dispõe, mais, a citada disposição contratual, que, em caso de ausência, poderão ser outorgados poderes, por escrito, ao outro sócio, ou a pessoa estranha à sociedade, para representação do sócio ausente. Segundo — não obstante isso, vem o suplicando, de um certo tempo a esta parte, praticando atos de gerência na sociedade, sem que, para isso, lhe tenha sido dada qualquer autorização por escrito. Semelhante atitude, sobre se mostrar infrigente ao que, expressamente, estabelece a invocada disposição contratual, concorre, ao mesmo tempo, para perturbar a necessária disciplina do estabelecimento e a boa ordem dos negócios, com prejuízo para todos os interessados. Os próprios empregados da firma, não sabem, a rigor, a quem prestar obediência, pois, não raro, são desvirtuados os revogados pelo suplicado a determinações da gerência. Seque-se, ainda, que, de tais fatos, surgem incompreensões, inclusive da parte de terceiros que contratam com a sociedade, o que dificulta, senão impede a regularidade das transações. O suplicando chamando a si poderes de gerência que não lhe foram conferidos e contrariando, destarte, a cláusula expressa de contrato, não tem hesitado em exercitar atos que permanecem fora de sua alçada. Trata-se, pois, de um incontestável estado de coisas não tolerado pela lei e pelo contrato, além de afugurar-se nada condizente com os objetivos sociais (decretos três mil setecentos e oito, de dez — primeiro — mil novecentos e dezoito, artigo dez; Código Comercial, artigo número trezentos e trinta e seis, terceiro; Ração por que, valendo-se do conteúdo dos artigos setecentos e vinte e seguintes, do Código de Processo Civil, quer o suplicante notificar, como notificado tem, o suplicando, a fim de, imediatamente, abster-se da prática dos atos sob menção e manter-se em rigorosa observância do que consignou o contrato em causa, sob pena de a isso ser compelido pelos meios judiciais idôneos, sujeitos, no caso de transgressão no preceito, à multa diária de cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00) sem prejuízo da ação competente para exclusão da sociedade, ou para o efeito da dissolução desta última, na forma da lei, bem assim das perdas e danos que se apurarem, no curso do feito, ou em execução (Decreto número três mil setecentos e oito, artigo onze). Requer, assim a Vossa Excelência que para conhecimento da presente, se digne de mandar expedir, contra o suplicando o competente mandado de notificação, dando-se ciência, outrossim, desta intimação, ao outro sócio senhor Raul Nesselheim, com endereço à rua Senador Vergueiro, número duzentos e trinta e dois, bem como a todos os prepostos da firma, encontrados na sede do estabelecimento, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana número oitocentos e trinta e seis, e na fábrica da sociedade, à rua dos Invalidos número cento e vinte e três. Para conhecimento de terceiros, porventura interessados, pede o suplicante que, a respeito e com inteira transcrição desta inicial, sejam publicados editais no órgão oficial e em jornal de grande circulação. Solicita-se, por fim, que, uma vez decorrido o prazo de quarenta e oito horas, sem pedido de certidão, lhe sejam entregues os autos concernentes ao aviso judicial ora requerido, independentemente de traslado. Tornos em que, Pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, dezoito de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. J. L. Da

le Ferraz. — Despacho: A. Como requer, publique-se editais prazo de vinte dias. Rio, vinte e dois — oito — cinquenta e dois — Olavo Toste. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar a presente e outro de igual teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e cinco de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Carlos Maul, escrivão, subscrito. (a) Olavo Toste Filho. Devidamente selado. Está conforme. O escrivão, Carlos Maul.

JUIZO DA SÉTIMA VARA CÍVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias a Alexandre José Amorim de Oliveira, que se encontra em lugar incerto e não sabido para ciência da notificação que lhe é movida neste Juízo por D. Yolanda Braghini Perman, na forma abaixo: O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessados possa, e, especialmente, a Alexandre José Amorim de Oliveira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Notificação que lhe é movida neste Juízo por D. Yolanda Braghini Perman, nos termos das peças adiante transcritas — Petição inicial de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — D. Yolanda Braghini Perman, brasileira, casada, de precatória doméstica, devidamente assistida de seu marido Albert Heynemann Perman, residente à rua República do Peru 143, apt. 1004, quer notificar Alexandre José Amorim de Oliveira, brasileiro, casado, do comércio, pelos motivos seguintes: I — Por escritura de promessa de compra e venda, irrevogável e irrevogável (cláusula IV e certidão do Registro de Imóveis), lavrada em as notas no Tabelião do 17º Ofício, livro 962, fls. 65, em 29-5-1952, prometeu o suplicante comprar o art. número 1003 da rua República do Peru n. 143, tendo sido imitada na posse (cláusula II), e estando a referida escritura devidamente registrada a fls. 141 do livro 4-0, sob n. 9737, em 3 de 7-1952, em o Cartório do 5º Ofício do Registro de Imóveis. — II — a partamento referido encontra-se locado, a prazo, indeterminado, ao Suplicado. III — Assim sendo, a não possuindo outro de sua propriedade, e precisando do apartamento que adquiriu para seu uso próprio, vem, com fundamento no art. 15, IX, da lei n. 1.300 de 28-12-1950, e na forma do que preceitua o seu § 2º, requerer a V. Excia. seja o Suplicado notificado, cientes quais auer subinquinados ou moradores, para entregar o imóvel a Suplicante dentro em o prazo de 90 dias, sob pena de ser despejado a própria custa dele Suplicado. IV — Nestes termos, observadas as formalidades

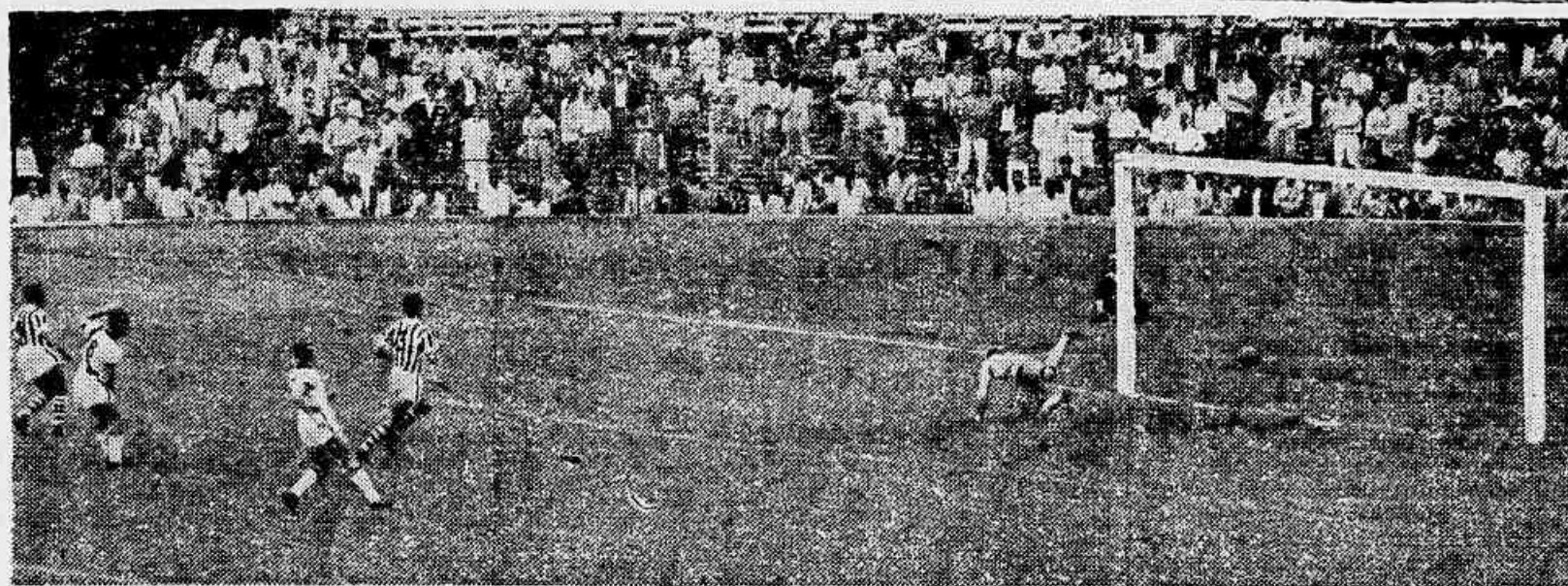
legais e do estilo, e o disposto nos artigos 720 e seguintes do C. P. C. requer a dilação desta independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1952. (a) Newton Barroca — adv. Inscrição n. 4.839. Junta — Escritura referida — Procuração — 2 fotografias. — Distribuição — 2º Ofício de Distribuição — D. a 7ª Vara Cível — Em 24-7-1952 — a) ilegível. — Despacho fls. 2 — «A. notifique-se. — Rio, 29-7-52. — A) Jonathan Milhomens. — Em virtude do que, se expediu o presente Edital de citação com o prazo de 20 dias, a Alexandre José Amorim de Oliveira, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação e para o prazo legal, após o decurso da qual prazo, apresentar a defesa que tiver; ciente, outrossim, que este Juízo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 5º andar. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de setembro de 1952. — Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto. — van Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR OLAVO TOSTE FILHO — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia nove de setembro próximo, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. Paulo Gouveia, à porta do Fórum, à rua D. Manoel, número vinte e nove, Palácio da Justiça, será levado à público pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima de sua avaliação ou bem adiante mencionado, penhorado no autos de ação executiva — entre partes — MARIO DOS SANTOS RODRIGUES e HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA — a saber: Predio à rua Araguaia, trezentos e oitenta e nove, na freguesia de Jacarepaguá, terreno, construído de tijolos e estuque, coberto de telhas, recuado do alinhamento da rua e erguido no centro do terreno, apresentando a sua fachada, duas janelas de madeira na frente, quatro janelas e uma porta na face lateral direita e quatro janelas na esquerda, estando inteiramente dividido em sete quartos e uma sala, forrados e cimentados e cozinha cimentada e arca telha vã; fora, sob um telheiro de zinco, está o tanque cimentado, e mais adiante a privada, independente, construída de pedra, cal e tijolos e coberta de telhas, medindo um metro e oitenta (1,80) de largura, por um metro e quinze (1,15) de compri-

JOGOS PARA A QUINTA RODADA — A tabela do Campeonato Carioca de Futebol, marca os seguintes jogos para a quinta rodada: Sábado, Flamengo x Botafogo, no Maracanã; domingo Fluminense x América, no Maracanã; São Cristóvão x Bangu, em Figueira de Melo; Bonsucesso e Canto do Rio, em São Januário; Olaria x Madureira, em Bariri. O Vasco da Gama ficará de folga, como se vê, não participando da rodada.

Não se iludam os vascainos com a vitória que obtiveram domingo

Augusto e Danilo, por exemplo, não merecem a confiança que lhes querem depositar — Se há vitórias que iludem a dos 6 x 2 foi uma delas



QUINTO "GOAL" DO VASCO, CONSIGNADO POR ADEMIR

Nocaute técnico sofreu o Bangu frente ao Vasco

Por desconcertante contagem - 6 x 2 - caíram os suburbanos — Fluminense e Olaria, dois outros vencedores - Empataram Botafogo e Canto do Rio

VASCO 6 x BANGU 2

O Bangu, que em dois jogos consecutivos não fora vasado uma vez sequer, tendo goleado o Canto do Rio e Madureira, respectivamente, por 6 e 5 x 0, cedeu para o Vasco pela expressiva contagem de 6 x 2. Se antes do embate alguém se atrevesse a emitir um prognóstico desses, seria tido como louco. E com razão, não resta a menor dúvida. Pois se o Vasco vinha de conseguir vitórias apertadas frente a adversários fáceis, o Bangu, por seu turno, ceifava aqueles que se lhe apresentavam à frente. Em que passassem as modificações operadas no onze da Cruz de Malta, a sua melhor performance contra o Bonsucesso e fato de se portar sempre com acerto nos embates com o Bangu, não havia quem, em bom senso, admitisse a hipótese de um sucesso seu por contagem tão dilatada. Poderia vencer, sim. Isso, aliás, é do jogo. Mas, vencer apenas. Vencer por um escore apertado por uma decisão até por penalty. Entretanto, tudo foi ter a outro caminho. O Vasco disparou, deixou o Bangu em verdadeiro nocaute técnico e, por fim, sem querer atirá-lo à lona, sem querer fulminá-lo de forma mais desmoralizadora, deu-se por satisfeito com o «placard». Acomodou-se o Vasco e entrou num autêntico «baile». E o curioso é que tudo se verificou não porque o Vasco estivesse com um time à altura para a exibição que fez, sim, porque o Bangu derrotou a si próprio. Sem linha média, onde apenas D'Elma apareceu com destaque, o grêmio suburbano permitiu que os cruzmaltinos manobrassem à vontade e fizessem o que bem entendessem. Além de Zózimo e Lito que estiveram impotentes, inteliramente alheios ao embate, o Bangu não neutralizou a ação de Danilo que, dá atrás, impulsivava o quinteto vascoino para a frente. Com tais desajustes foi notável a sequência de tentos do Vasco, sequência que só foi terminar quando o Vasco entendeu. Tinha o Bangu à sua disposição para tudo que quisesse. Vitória fácil, cômoda. Não teve o mérito de ter sido obtida sobre um adversário disposto, lutador, o que deslustra sobremaneira o feito. Todavia, foi merecida, foi líquida, inofensiva.

FLUMINENSE 3 x MADUREIRA 1

O campeão passou incólume lá em Conselho Galvão. O

Madureira fez força, resistiu durante um certo tempo, mas, depois, cedeu ante a maior categoria do antagonista. Foi um jogo bom, arduamente disputado e que satisfaz plenamente aos que compareceram ao acanhado estádio suburbano. O Madureira, como aliás era de se esperar, foi um adversário duro para o Fluminense. vitória do tricolor da cidade foi justa sobre todos os aspectos.

OLARIA 4 x SÃO CRISTÓVÃO 0

O jogo realizado no campo do Olaria terminou com a jus

ta vitória dos locais por 4 goals a zero.

O «match» apresentou características de equilíbrio com ligeira superioridade dos locais, que terminou com a vantagem de 1x0, para os faixas azuis, no período inicial.

No segundo tempo, porém, as ações pertenceram em maior parte ao time do Olaria, que marcou mais 3 goals, decretando, assim, a derrota do clube alvo por 4 goals a zero.

Os locais jogaram com entusiasmo não dando treguas aos visitantes que se esforçaram pa-

ra diminuir a diferença, nada conseguindo, entretanto.

Na equipe do Olaria, o ponto alto foi a defesa, onde se destacaram Celso, Osvaldo, Job Jorge e Moacir; no ataque, Maxwell foi o melhor sendo os demais esforçados.

Quanto aos saneristovenses, os melhores foram Nei e Geraldo, na defesa; o ataque não esteve bom, apesar do esforço produzido e por isso não há nome a destacar.

Conforme se deprende, a vitória do Olaria foi justa, foi o reflexo de uma melhor atuação.

BOTAFOGO 1 x CANTO DO RIO 1

A grande surpresa da tarde foi proporcionada pelo Canto do Rio. O time de Niterói, atuando em General Severiano, travou o Botafogo, não deixando que o alvi-negro carioca obtivesse a vitória que esperava e julgava fácil.

O Canto do Rio deu duro no egrioso, e conseguiu uma divisão de louros que, com justiça, foi merecida.

Atuaram com regularidade os cantorienses e surpreenderam os comandados de Pirilo no «match» que, em virtude do mau tempo, não foi jogada no sábado, à tarde.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Rio
FUNDADA EM 1854

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Prepara-se o América para a reabilitação

Grandes preparativos estão programados — Antecipada a concentração

O América, que não foi feliz frente ao Bonsucesso, tendo sofrido um revés desconcertante pela contagem de 4x2, sábado último, vai preparar-se com afinco para a batalha com o Fluminense.

Os rubros estão dispostos a conseguir uma ampla reabilitação no «clássico» que se aproxima com o Fluminense.

Hoje, serão iniciados os preparativos e a concentração efe-

tuar-se-á mais cedo no sítio de Jacarepaguá. Juca da Praia, embora esteja com alguns elementos contundidos, dentre eles Raulino e Ivã, espera reabilitar-se amplamente do insucesso anterior. O «coach» rubro acredita que a derrota do América foi devido exclusivamente ao mau tempo reinante, nunca, porém, a um estado de pouco acerto do esquadrao de Campos Sales.

ILUSÃO QUE PRECISA SER DESEFEITA

Não se iludam, senhores do Vasco. Desfaçam esse otimismo tão prejudicial e tratam de reconhecer a verdade, a fim de que supresas futuras possam ser evitadas.

Honestamente, amigos, não vimos no Maracanã o Vasco com equipe capaz de merecer confiança. Não vimos o Vasco com um esquadrao de ouro. Vimos um Vasco folgado, requebrando à vontade, fazendo mi-sérias, porque não havia nenhum fiscal no salão.

O Bangu parecia um sexagenário desses que se locomovem com dificuldade por força do reumatismo.

Nessas condições, convém o Vasco não confiar nessa vitória tão dilatada que obtiveram frente aos «malutinhos» rosados.

O Fluminense vem aí e o Vasco precisa não acreditar na performance mantida no domingo que passou.



Gentil Cardoso, que precisa não acreditar naquela produção do Vasco

Ruarinho reaparecerá contra o Flamengo

Também Geninho formará no onze alvi-negro

Ruarinho, que tem estado ausente do onze de General Severiano, voltará ao eixo da intermediária no próximo embate com o Flamengo, a efervescer sábado vindouro.

Ao que fomos informados, a grande média botafoguense já está inteiramente refeita da contusão que o afastara da equipe.

TAMBÉM GENINHO

Geninho, cuja ausência se tem feito sentir no quinteto ofensivo, formará também contra o «mais querido».

Nessas condições, o «glorioso» apresentará a sua força máxima nesse grande «clássico» que se anuncia para a tarde do próximo sábado, no Estádio Municipal, em Maracanã.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

UM GRANDE "CRACK" — Falam mal de Ipojuca. Dizem horrores desse rapaz que é autêntica cria do Vasco. Chamam-no de mole, de jogador sem sangue, etc. O fato é, porém, que Ipojuca, com tudo aquilo que dizem, é um dos poucos que têm atuação regular dentro da Colina. Mago ainda, tem o «player» futebol para muito tempo. Vimo-lo domingo trabalhar com regularidade, ser um gigante, embora sem sofrer marcação. Todavia, os seus passes, as jogadas que armava para os companheiros eram de um verdadeiro «crack». Ipojuca, cujo clichê estampamos acima, não tem sido bem compreendido. Vez por outra é atirado na «coca» com prejuízos para o time da Colina.

POSSÍVEL O REAPARECIMENTO DE PINHEIRO — Trata o tricolor da cidade, ativamente, da recuperação física de Pinheiro. O «crack» está sendo submetido a um regime todo especial, para reaparecer, domingo, na quinta rodada do certame metropolitano, contra o América F. C.

Magé, Capital da jogatina

O CASSINO S. FRANCISCO, DA DUPLA LIMP DE ABREU - RAMIRO, COMPROMETE O CORONEL FEIO PERANTE A OPINIÃO PÚBLICA — BATOTA SÔLTA E ROUBALHEIRA RASGADA



O iludido Feio

feito daquele município e fechando, o quanto antes, essa chaga inominável, essa bofetada à face da moral cristã do povo brasileiro, que se chama Cassino de São Francisco, o "caça-niqueis" desse triste e famoso Limp de Abreu.

ANO 77 RIO N.º 216

GAZETA DE NOTÍCIAS

3.ª-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1952

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — E. Sueste a Nordeste, moderados

Máxima — 28,7

Mínima — 19,3

Da maior importância o discurso de Vargas

(Conclusão da página 2)

de todas as bandeiras, hoje se impõe a nós a tarefa de abrir por esses mesmos portos largos esondouros à produção nacional, já ameaçada de estrangulamento por um sistema inadequado de transportes. O problema dos transportes e comunicações, marítimos, terrestres, fluviais e aéreos, se impõe no primeiro plano das atenções e dos cuidados do Governo, porque da sua solução, que não pode mais ser retardada, dependem o aumento da produção, a circulação da riqueza e consequentemente o barateamento do custo da vida e o bem estar material das nossas populações.

Estamos resolvidos, por outra parte, a evitar cuidadosamente o grave erro que consistiria em estejar o nosso nascente poderio econômico, penhor por sua vez de nossa própria soberania, sobre indústrias dependentes, para sua existência, de matéria prima estrangeira. Semelhante estrutura econômica resultaria artificial e ilusória em seus resultados, porquanto não só estaria ameaçada de paralisação em caso de dificuldades externas, como jamais poderia competir nos mercados internacionais, dado o elevado custo da produção que é uma das características de nossas atividades industriais.

O nosso parque industrial deve, ao contrário, por motivos estratégicos mas sobretudo econômicos, dedicar-se primordialmente à implantação das indústrias de base e à transformação das matérias primas nacionais extraídas de todos os reinos da natureza, e orientadas de todos os ramos do país.

Considero uma de minhas maiores responsabilidades conferir ao país a sua independência total no que concerne ao petróleo, desde as fases iniciais de prospecção e localização das jazidas até a constituição da grande indústria química que dele deriva. Não vos falo de uma aspiração remota, mas de uma realidade que, estou certo, terá lugar ainda antes de se encerrar o meu Governo, desde que não me faltem o concurso e o apoio de todos os brasileiros.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

ESPIRITO SANTO — Em Vitória, alguns jornais noticiaram que foram detidos vários motoristas profissionais, portadores de falsas carteiras de condução, por uma quadrilha desconhecida.

MINAS GERAIS — Notícias em Belo Horizonte que a macanha está sendo negociada livremente naquela urbe e que tal comércio está se expandindo assustadoramente.

RIO GRANDE DO SUL — Na cidade de Rio Grande, o capitão Júlio Santos Cruz quando encusava no rádio o crime de

inspirados por esse ideal comum.

E' firme propósito de meu Governo levar a cabo o mais decidido empenho o programa de recuperação econômica e financeira, a cuja execução já deu início. Esse programa, que se baseia em uma política de restrição das importações, acompanhada por uma vigorosa campanha de combate à especulação, será seguida de medidas tendentes a assegurar a organização das indústrias de base e o reaparelhamento dos meios de transporte e de produção de energia. Será garantida ainda a defesa de nossa moeda, mantendo-se a taxa cambial ao nível presente.

A abnegação e o patriotismo dos filhos desta terra, sobrepondo-se às divergências partidárias que são a expressão mesma da pujança de nosso mecanismo democrático, hão de proporcionar o clima de confiança e união nacional indispensável ao feliz coroamento dos nossos esforços.

Do reclamar de vós esse esforço de união, tendo em mira os supremos interesses da nacionalidade, trago sempre no espírito o reconhecimento de que tal união se erigirá com tanto maior solidez quanto melhor se delinearem os contornos de uma política social ampla, capaz de promover o bem estar geral, segundo os ditames de uma justiça inspirada nas próprias consciências cristãs que é a da nossa raça e a da nossa civilização.

Neste dia de regozijo patriótico, as tropas que desfilam pela cidade em festa oferecem o espetáculo confortador das armas que se consagram à defesa da ordem e da paz contra quaisquer perturbações ou ameaças. A juventude que presta pelo serviço nas fileiras o mais nobre tributo cívico partilha com seus chefes a consciência do dever patriótico e a determinação de garantir, contra quaisquer influências perniciosas, a tranquilidade, a segurança e o bem-estar do país.

Na época atual, em que as velhas Nações parecem ter entregue a sua mensagem ao mundo, e dado a plena medida de sua contribuição ao progresso da humanidade, surgem por sua vez na vanguarda da civilização Nações jovens e vigorosas, as quais se revelam e afirmam em sua plenitude a prodigiosa missão que lhes reserva o destino, e a responsabilidade que lhes incumbe com a herança que receberam.

O Brasil pertence ao número dessas Nações, que sentem chegar a sua hora e despertam para a realização do alto papel que lhes é destinado no cenário internacional, tomando consciência de suas forças e da importância da parcela com que concorrem para a segurança e o progresso geral. E' assim que, na vida internacional, o nosso país começa a projetar-se no plano mundial com autoridade sempre crescente, e estelada na solidez de suas tradições liberais em matéria de política exterior, bem como nos fastos de um passado diplomático invariavelmente caracterizado pela mais absoluta lisura, lealdade, e respeito aos direitos com a dignidade de todos os povos.

Já não é mais apenas em nossas fronteiras, e nas relações de vizinhança com as Nações ir-

Triste espetáculo de degradação, é que se presencia, todos os dias, no Município fluminense de Magé, onde uma "gang" perigosa ali instalou seu quartel-general, sob o título pomposo de Cassino de São Francisco.

Todas as recomendações expressas do Presidente da República, proibindo que se explore no território nacional os jogos de azar, nada disso merece o menor respeito por parte do banqueiro Antônio Paulino Limp de Abreu e seu assecla Ramiro, que pretendem subverter a ordem, as tradições e o sentimento de moral que marcam a personalidade do povo brasileiro através dos tempos.

Impressiona muito mais, a desfaçatez dessa dupla perigosa que chega a tal ponto, de formar uma aliança com o Prefeito Municipal de Magé, o qual pretende, mesmo que comprometendo o prestígio do Governador Amaral Peixoto e do Cel. Agenor Barcelos Feio, Secretário de Segurança do Estado do Rio, consolidar — segundo suas próprias palavras — o "prestígio financeiro do município magense". E, ao que estamos informados, isso conseguirá fazê-lo, pois ainda domingo último nossa reportagem assistiu, nas estradas que conduzem ao Cassino São Francisco, de Magé, ao espetáculo deprimente de centenas de automóveis formando fila indiana para se dirigirem ao antro soturno de Paulino Limp de Abreu e do contraventor seu sócio Ramiro.

Onde está a energia do Governo fluminense? Onde estão os auxiliares diretos do Governador Amaral Peixoto, que não veem seu nome ser lançado à lãnia por Limp de Abreu e Ramiro? Onde estão os amigos do Coronel Barcelos Feio que permitem que Paulino Limp de Abreu e Ramiro assoalhe que "têm as costas quentes", por-

que alimentam diariamente com grossas importâncias, a "calcinha política de Feio"?

Tudo isso é estranho, muito estranho e merece uma explicação radical e uma reprimenda que não deixe dúvidas quanto à posição do Governador flu-

minense e seu auxiliar direto. Somente de um modo, conseguirá o Governador do Estado do Rio e seu Secretário de Segurança Pública desmentir a onda de intrigas dos proprietários do Cassino da Magé, forçando o pronunciamento do Pre-

Conquistaram o aumento com uma greve de advertência



Outro aspecto colhido quando os operários em frente à nossa redação agradeciam o apoio que lhes temos dispensado

Há muito tempo, os trabalhadores das fábricas de calçados do Rio, e empregados em indústrias similares, como as confecções de Bolsas, luvas, cintos, etc., vêm lutando por um aumento de salários. Após se reunirem em seu Sindicato de classe e levarem uma proposta de aumento às autoridades do Ministério do Trabalho, bem como, ao órgão representativo dos empregadores, sem chegarem a uma conclusão, essa grande col-

tividade obreira que, sómen: no Distrito Federal, atingiu a cerca de dez mil trabalhadores, resolveram, ontem, fazerem uma pequena greve de advertência, não comparecendo ao trabalho, a fim de cumprirem suas obrigações.

O Departamento Nacional do Trabalho estando informado dessa ocorrência, convocou n'uma mesa-redonda, entre as duas partes interessadas, para às 17.30 horas de ontem, no Minis-

tério do Trabalho, a fim de discutir-se "vis a vis" a questão. A essa reunião presidiu pelo Sr. Alonso Caldas Brandão, compareceram as diretorias dos dois Sindicatos em lide. Após cinco horas de estudos tentando aquele órgão do Ministério do Trabalho harmonizar as duas partes, o Sr. Alonso Brandão, formulou finalmente, uma proposta que, embora tenha sido recebida com restrições, deu ensejo a que, os empregados se retirassem a fim de aprová-la ou rejeitá-la no seu respectivo Sindicato.

A proposta ministerial é a seguinte: aumento de salários para os empregados em 25%, excluindo os trabalhadores admitidos depois de 1.º de janeiro de 1952. Esses trabalhadores seriam reajustados de futuro com os 25% concedidos, logo após completarem um ano de casa.

Os 25% concedidos, seriam na base dos vencimentos vigentes, este mês, e todos seriam compensados com o aumento, desde junho de 1951, ocasião em que, reivindicaram esse direito. Os trabalhadores com salários acima de Cr\$ 2.501,00 até Cr\$ 4.000,00, receberiam 20% e os que ganham mais de Cr\$ 4.000,00 seriam contemplados com 15%. A proposta foi recebida, firmemente pelos patrões, que ficaram de confirmá-la depois ao Departamento Nacional do Trabalho.

GRANDE MASSA DE TRABALHADORES

Os interessados mais diretamente na questão, isto é, os empregados, estiveram reunidos ontem, em frente ao Palácio do Trabalho. Após terem conhecimento dos resultados da "mesa-redonda", dirigiram-se para a sede do seu Sindicato, sito à Praça 11 de Junho. De certo modo, a proposta do M. do Trabalho foi aceita com satisfação. De passagem para aquela congregação trabalhista, os empregados na indústria de calçados, estiveram em visita à GAZETA DE NOTÍCIAS, ocasião em que, saudaram a redação desse matutino, pela defesa e interesse que vimos mantendo em nossas colunas, pelas causas justas e humanas, em que estão em jogo os interesses dos mais necessitados.

Congratulações...

(Conclusão da página 2)

que, em nome do povo italiano e no meu próprio, formulo para a nobre Nação amiga, bem como pela felicidade pessoal de seu ilustre chefe, (a) Luigi Einaudi, Presidente da República Italiana.

— **ESTOCOLMO** — Por ocasião da festa nacional, rogo a V. Excia. que aceite os meus melhores votos pela prosperidade de seu País. (a) Gustavo Adolfo, rei da Suécia.

— **BEIRUTE** — Por ocasião da festa da Independência, envio a V. Excia as minhas felicitações mais sinceras e os meus votos, bem como os do povo libanês, pela prosperidade de seus país e por sua felicidade pessoal. (a) Bechara Khalil el Khoury, Presidente da República do Líbano.

— **BRUXELAS** — Por ocasião da festa nacional do Brasil, rogo a V. Excia. que aceite os sinceros votos que formulo pela prosperidade de seu país e por sua ventura pessoal. (a) Baudouin, rei dos Belgas.

— **SGRAVENHAGE** — Por ocasião da festa nacional, vim trazer a V. Excia. nossas sinceras felicitações e nossos melhores votos pela felicidade e prosperidade de seu país. (a) Juliana e Bernardo, rainha dos Países Baixos e seu consorte.

— **ATENAS** — Por ocasião do feliz aniversário da independência do nobre país brasileiro, rogo a V. Excia. que aceite os votos muito calorosos que formulo, em meu nome e no do povo helênico, por sua felicidade pessoal e pela prosperidade dos Estados Unidos da Índi-

O NOVO GERENTE DA CEXIM

Assumiu, ontem, a gerência da Cexim o sr. Luiz Pedro Gomes, um dos mais antigos funcionários do Banco do Brasil. Para as funções de subgerente de Exportação foi escolhido o sr. Luiz da Rocha Chataignier e para a sub-gerência da Importação o sr. Didimo Peixoto Vasconcelos.

Os novos dirigentes da Cexim são todos antigos e destacados funcionários do Banco do Brasil.

ELEIÇÕES EM CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

Ao Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, comunicou ter fixado a data da realização de eleições suplementares, para prefeito, em Caxias e São João de Meriti, para o dia 11 do corrente mês.

do Brasil. (a) Paulo, rei dos Hele-

— **TELAVIV** — Tenho a honra de enviar a V. Excia as minhas melhores felicitações por ocasião do aniversário da independência do Brasil e meus votos mais sinceros pela prosperidade do povo amigo e bem estar pessoal de V. Excia. e de seu governo. (a) Yosef Sprinzak, Presidente interino de Israel.

— **NOVA DELHI** — Por ocasião do transcurso da data nacional brasileira, envio a V. Excia. minhas cordiais saudações, desejando a V. Excia. bem como ao povo do Brasil, constante felicidade e prosperidade. (a) Rajendra Prasad, Presidente da República da Índi-